ANNO LXXII — Domingo — 5 de Janeiro de 1896 — NUMERO 4

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Aviso

Segundo a praxe seguida desde alguns annos, passamos a offerecer aos nossos assignantes que mandarem abonar um anno adiantadamente de sua assignatura, até o dia 15 do corrente, a escolha dos livros constantes das duas series abaixo; sendo da primeira um só volume e da segunda dous.

A Empreza.

Primeira serie

A. Pimentel – Idyllios dos Reis.
A. Pimentel—O que anda no ar.
J. C. Machado—Lisboa de hontem.

Segunda serie

Os companheiros do crime.
O romance d'um autor dramatico.
A mestra.
João das Galés.
Lili – Tutú—Bibette.
Joanna d'Armaillac.
A rainha dos estudantes.
Os Rebeldes.
Uma mulher perigosa.
Um drama nas minas.
Lua de Mel.
O romance d'uma cantora.
Aventuras de Tartarinde Tarascon.
Pedro e João.
Sergio Panine.
O Sonho.
Soror Philomena.
Medico Assassino.
In Memoriam (Album do Infante D. Henrique.

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 30 minutos e entregue ás 6 horas e 45 minutos da tarde.

O governo mandou censurar em ordem do dia ao general Galvão por actos de indisciplina.

— Fallam no general Leite de Castro para director do Arsenal de Guerra.

— Foi publicada a nomeação do Sr. Loreto para amanuense da repartição dos Correios d'ahi.

— No «Hapsburgo» que sahio hontem, vão os Srs. José Marianno e familia, Drummond, Tolentino de Carvalho, Bevilaqua, Novaes e Hollanda Góes.

— Os correctores da praça fazem reclamações contra a lei da receita.

Londres, 30 de Dezembro.

As forças expedicionarias contra a republica do Transvaal foram derrotadas pelos Boers, que aprisionaram Lamesson, chefe da expedição.

— O Congresso de New York regeitou uma moção de applauso que fôra apresentada pela attitude do presidente Cleveland.

A Camara Commercial do mesmo Estado tambem censurou a mencionada mensagem.

S. Petersburgo, 3 de Janeiro.

A imprensa russa concita a Europa a ter attenção e vigilancia sobre a Inglaterra, que procura por todos os meios perturbar a paz do mundo, para satisfazer a sua ganancia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1896

Porto do Recife

Finalmente, foi votada pelo congresso a verba de 3,000 contos consignada no orçamento para as obras do porto do Recife. Depois de uma certa impugnação foi reconhecida a utilidade da despeza, a conveniencia de pôr se em execução o projecto de dar-se ao porto do Recife, um dos mais importantes da União, as proporções de que elle precisava para impulsionar o desenvolvimento do nosso commercio maritimo.

Como cidade essencialmente commercial, o Recife resentia-se de grande acanhamento do seu porto, e isto influia de algum modo, para que a sua crescente prosperidade commercial não tivesse a marcha ascendente que poderia ter, se uma tão desfavoravel condição não se désse

Fundados n'este facto, que a observação facilmente suggere, sustentámos a procedencia da verba referida e a importancia do assumpto.

Não pode, pois, escapar aos nossos applausos e aos de todos os pernambucanos a deliberação tomada.

Entretanto, convem salientar, no emprehendimento patriotico que se tem em vista, ha um verdadeiro escolho, no qual é possivel naufragar esta aspiração ha longo tempo nutrida entre nós; e este receio deve [tanto] mais augmentar, quanto mais reflectir-se nos precedentes do assumpto de que nos occupamos, e como já tivemos occasião de exprimir-nos.

O justo emprego das quantias destinadas á execução das mesmas obras, é que deve ser hoje objecto da preoccupação dos que sinceramente desejarem o bem d'esta terra.

Por isto, o modo de proceder se as obras do melhoramento do porto é do mais alto interesse, pois muito implica com a consecução do fim que se tem em vista.

Ha dous modos unicos de proceder-se ás mesmas obras: ou administrativamente, por intermedio de funccionarios nomeados pelo Estado, como sempre se tem feito, ou por meio de contracto com particulares, que se encarreguem das mesmas mediante condições estipuladas.

A questão é de optar entre o emprego d'estes dous meios. Qualquer um d'elles pode ser mais optavel que o outro.

Se os empreiteiros podem, por exemplo, achar occasião para extraordinarios lucros; pode tambem a falta de rigor, precisão e economia dos agentes da administração, não sempre feliz na escolha dos seus funccionarios, dar logar a uma morosidade extraordinaria, e a falta de aproveitamento das quantias que forem despendidas.

Assim, a ganancia dos empreiteiros podera comportar prejuizos, superiores ou não, aos que procederem das irregularidades da direcção e execução das obras feitas administrativamente.

No caso de serem equivalentes os prejuizos resultantes, quer de um ou de outro modo de effectuar ditas obras, melhor seria que a administração se encarregasse d'ellas; pois é preferivel que resultassem para um certo numero de individuos as vantagens ou remuneração dos trabalhos emprehendidos, do que lucros, que viessem formar a fortuna de qualquer empreiteiro.

Mas no caso, apezar do que fica dito, de advir menos prejuizo ao Estado, ou mais facilidade da realisação dos melhoramentos projectados, encarregando-se uma empreza, ou particulares dos mesmos trabalhos, é justo que este systema seja o preferivel.

As obras feitas por administração deram sempre entre nós resultados completamente negativos.

Este facto não tem podido escapar á mais vulgar experiencia.

Além de um tempo extraordinario, e demasiadamente excessivo, ellas como que tornam-se muito longe do seu fim, dando logar a grande derrama de dinheiro, consummindo-se as verbas antes do tempo fixado para o seu dispendio, sem que em summa fosse obtido qualquer resultado, em quanto ao adiantamento das mesmas obras.

Estradas de ferro, pontes, desobstrucções de portos, tudo isto tem se sujeitado a uma perniciosa rotina.

Pelo que, os precedentes não são animadores, e deixam de aconselhar ainda a repetição de novas experiencias.

Um systema mixto poderia dar um melhor resultado. O Estado forneceria o capital immovel; como dragas, machinas e tudo que fosse preciso para o serviço technico, emquanto que os empreiteiros incumbidos das obras procederiam as mesmas por sua conta, admittindo o pessoal que quizessem, fiscalisando o Estado, por meio de empregados seus a ordem, a regularidade dos trabalhos encetados; obrigando-se por sua vez ao pagamento de uma quantia que fosse estipulada, pelos trabalhos feitos durante um tempo fixado; assim, até verificar-se, estar realisada a desobstrucção completa do porto, ou o aprofundamento e largura dos indispensaveis canaes para effectuar-se regularmente a entrada e sahida de todas as embarcações.

Desde que não se pode calcular a despeza necessaria para a execução deste projecto, nem o trabalho necessario, ou o espaço de tempo que este trabalho pode demandar, falta toda a base para um contracto fixando o tempo e a quantia, mediante a qual, as obras do porto sejão executadas.

Assim o calculo só póde versar sobre o trabalho, isto é, o esforço realisado durante um certo tempo, isto é durante dias e mezes.

A fiscalisação do Estado neste caso deveria ser a mais restricta e rigorosa, e consistiria em verificar, que um certo numero de trabalhadores tinham effectivamente trabalhado durante um certo numero de horas.

Este systema teria todas as vantagens. Mais facilmente podem os funccionarios do Estado fiscalisar uma empresa, do que fiscalisar-se a si mesmos.

Os empresarios evitariam despezas inuteis; o seu interesse consistiria em reduzil-as, ou tornal-as o mais aproveitavel possivel. Emquanto que os empregados do Estado teriam o interesse em dominar o intento da morosidade, ou a ficção de trabalhos ou de despezas effectuadas por parte dos empreiteiros.

Finalmente, sem querermos precisar as particularidades do modo de executar tão agigantado emprehendimento, domina-nos o pensamento de que, com mais acerto procederia o governo, se abrisse concurrencia para a apresentação de propostas dos que quizessem incumbir-se das mesmas obras.

Acreditamos, que assim chegar-se-hia a mais seguro resultado. E com as precauções devidas no intuito de affastar a fraude, ou o ardor de descomedidos lucros, pouca margem restaria a especulação.

PARTE OFFICIAL

Lei n. 347—de 27 de Dezembro de 1895

Regula o processo de apuração na eleição para os cargos de presidente e vice presidente da Republica.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1. Para a eleição do presidente e do vice-presidente da Republica, feita a divisão do municipio em secções eleitoraes, nos termos dos arts 38 e seguintes da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 o presidente do governo municipal communicará, nos Estados, ao respectivo presidente ou governador, e, no Districto Federal, ao ministro do interior, o numero de secções em que tiver sido dividido o municipio e o Districto Federal, e o numero de eleitores de cada secção.

§ 1. O presidente ou governador do Estado e o ministro do interior, em vista dessas communicações (que requisitarão quando faltarem) organisarão um quadro contendo todos os municipios do Estado e todos os districtos do Districto Federal, e bem assim, guardada a ordem numerica, o numero de secções de cada municipio e districto e o numero de eleitores de cada secção.

§ 2. Desse quadro remetterão uma copia authentica ao presidente da junta apuradora do Estado ou do Districto Federal, e outra ao vice-presidente do Senado.

Art. 2. Feita a eleição, a mesa eleitoral fará extrahir tres copias da acta respectiva, inclusive a acta da formação da mesa e das assignaturas dos eleitores no livro de presença, as quaes, depois de assignadas pelos mesarios, e concertadas pelo tabellião ou qualquer serventuario da justiça ou escrivão «ad hoc», serão enviadas, registradas pelo correio, e no praso maximo de tres dias: uma, ao vice-presidente do Senado; uma, ao presidente da junta apuradora, e uma ao juiz seccional do Estado ou ao Supremo Tribunal Federal na eleição que tiver logar no Districto Federal.

Art. 3. Trinta dias depois de finda a eleição, reunidos na sala das sessões do governo municipal, nas capitaes dos Estados, e no Districto Federal, o presidente do mesmo governo, os cinco membros mais votados e os cinco immediatos ao menos votados, proceder se-ha a apuração dos votos da eleição, observando-se as disposições dos §§ 1 a 8 inclusive, do art. 44 da referida lei n. 35, de 1892.

§ 1. Si faltarem authenticas de uma ou mais secções eleitoraes e não forem apresentados os boletins a que se refere o § 16 do art. 43 da referida lei, a junta apuradora os requisitará do juiz seccional do Estado, ou do Supremo Tribunal Federal.

§ 2. O procurador da Republica no Districto Federal, e o procurador seccional no Estado, assistirão como fiscaes a todo o trabalho de apuração, e farão em seguida um desenvolvido relatorio, que remetterão, sob registro do Correio, ao vice presidente do Senado.

§ 3. Da acta da apuração serão extrahidas duas copias, as quaes, depois de assignadas pela junta apuradora e pelo procurador da Republica ou procurador seccional, serão remettidas, no praso maximo de tres dias, registradas pelo Correio, uma ao ministro do interior e outra ao vice-presidente do Senado.

A acta da apuração remettida ao vice presidente do Senado será acompanhada de todas as authenticas apuradas.

Art. 4. O processo de apuração no Congresso Nacional será regulado pelo respectivo regimento.

§ 1. Si faltarem authenticas, cujo numero de votos possa determinar a eleição de um dos candidatos ou a alteração da classificação destes o Congresso as requisitará, suspendendo os trabalhos de apuração até que seja satisfeita a sua requisição.

§ 2. Caso não receba essas authenticas, não obstante todas as diligencias empregadas, dará por concluida a apuração com os elementos de que dispuzer.

Art. 5. E' inelegivel para os cargos de presidente ou vice-presidente da Republica o vice-presidente que succeder ao presidente, verificada a falta deste (art. 43 da Constituição)

Art. 6. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 7 de Dezembro de 1895, 7 da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 3 de Janeiro de 1896

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe a 3.ª directoria.

Manoel Fernandes Velloso. — Indeferido, á vista das informações.

O PORTEIRO.
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Janeiro de 1896

Hypolita Cassiana dos Santos.—Certifique-se.

Delphina Maria da Conceição Azevedo e Joaquina Maria da Conceição Azevedo.—Informe a 2.ª secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Secretaria da Industria—2.ª directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 4 de Janeiro de 1896

Guilherme E. Christiani, pedindo para mandar examinar o 3.º andar do predio n. 44 da rua do Barão da Victoria.

Ao Dr. commissario do 1.º districto para examinar.

O pharmaceutico Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque, pedindo licença para exercer sua profissão na pharmacia Ribeiro de sua propriedade sita a Praça Maciel Pinheiro n. 22. Sim, lavrando se o respectivo termo.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, o predio n. 44 da rua do Fogo.

Pelo Dr. commissario do 5.º districto, o predio n. 11 do Largo do Forte do Matto.

Pelo Dr. commissario do 1.º districto, o 3.º andar predio n. 44 da rua do Barão da Victoria.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 4 de Janeiro de 1896.

O secretario interino,
Miguel Nunes Vianna.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

As folhas publicaram os seguintes telegrammas referentes a este Estado

« Rio, 17 de Dezembro—Ao general Savaget, Pelotas.—Fico sciente haverdes assumido o commando do 6.º districto.

Confio que no exercicio do vosso cargo não poupareis esforços para manter a ordem e a paz nesse Estado e especialmente para consegui-a harmonia e o congraçamento da familia riograndense, como tanto convem aos interesses da Republica. E' empenho de honra do governo para com os ex revolucionarios tornar effectivas em favor dos mesmos todas as garantias constitucionaes, desde que depozeram as armas e submetteram-se ao regimen legal, tendo sido por isso amnistiados pelo Congresso Nacional.

Espero, confiado na vossa correcção e dedicação, bem como das forças sob o vosso commando, que os ex-revolucionarios não soffrerão violencias em seus direitos e terão occasião de verificar que os compromissos tomados pelo governo federal são fiel e lealmente cumpridos por seus representantes nesse Estado.

O presidente do Estado está de accordo commigo nesse empenho patriotico de manter e consolidar a paz, congraçar a familia riograndense tornando effectivas as garantias a todos, sem distincção de partidos. Isso facilitará o desempenho de vossa commissão, ao que estou certo, dedicareis todos os vossos cuidados e esforços. Saudo-vos. —Prudente de Moraes. »

« Pelotas, 19—Vossas ordens serão religiosamente compridas. Tenho certeza do valioso concurso do governo do Estado no patriotico empenho de V. Exc. em manter a paz e o congraçamento da familia rio-grandense, tornando effectivas as garantias concedidas aos amnistiados. Em resposta ao meu telegramma de communicação de haver assumido o commando, recebi do presidente do Estado espontaneo offerecimento do seu concurso, a que respondi assim: «acceso vosso honroso telegramma; se não solicitei vosso valioso concurso em meu primeiro telegramma para a effectividade das garantias concedidas pelo governo da União foi porque sabia que elle não havia de faltar. Sois republicano e rio-grandense: eu não podia vos pedir os bons creditos da Republica e a felicidade do Rio-Grande. »

Confiai em mim. Se mais não fiz é porque a tarefa é superior ás forças do obscuro soldado que respeitosamente vos sauda.—Claudio do Amaral Savaget, general de brigada. »

« Rio, 19—Ao general Savaget, Pelotas—Telegrammas de Montevidéo affirmam que muitos ex-revolucionarios que tinham voltado ao Rio-Grande, estão emigrando de novo por não encontrarem garantias nem de vida. Outros telegrammas de Rivera para «El Figaro», de Montevidéo, affirmam que continuam no Rio Grande attentados contra os ex-revolucionarios; que no 2.º districto do Livramento soldados do tenente-coronel Vidal Ribeiro assassinaram oito ex revolucionarios, uma senhora e uma criada, que as forças de João Francisco assassinaram um ex official revolucionario, não permittem a entrada dos ex-revolucionarios e continuam a arrebatar gado.

Cumpre que syndiqueis de factos tão graves e que, prestando informações, providencieis no sentido de serem punidos seus autores, caso sejam reaes, e de evitar a sua reproducção; repito vos, é empenho de honra do governo tornar effectivas as garantias constitucionaes aos ex-revolucionarios, que, depondo as armas, submetteram-se ao regimen legal, confiados na palavra do governo, que está resolvido a desempenhar os seus compromissos.

Nesse sentido deveis fazer as mais terminantes recommendações a todos os commandantes de forças federaes desse districto, sob o vosso commando. Saudo-vos.—Prudente de Moraes. »

« Pelotas, 20—Cumpri vossas ordens. Mandei a guarnição de Livramento syndicar severamente sobre os factos denunciados pelo «Siglo». Barão de Santa Tecla pensa ser exagerada a noticia. Officiaes sahidos a 11 de Livramento informam reinar alli completa paz e harmonia, existindo apenas em Rivera o cidadão Raphael Cabeda, contra quem ha alguma prevenção, filha das muitas inimisades pessoaes alli. Esses officiaes informam tambem achar-se J Francisco gravemente doente de typho.

Penso cumprir meu dever informando-vos que não ha de ser facil entrar o Rio Grande em sua vida normal. Paixões, longe de se arrefecerem, exaltam-se. Ouso chamar vossa attenção para a linguagem da imprensa partidaria daqui, a qual reflecte o choque de opiniões. E' preciso applicação de balsamo, cujos effeitos são demorados. O afastamento do povo do trabalho durante tres annos deu-lhe habito de rapinagem. Impedir crimes, por emquanto é absolutamente impossivel aqui, onde o trabalho está desorganisado, os odios ainda dividem a familia rio-grandense e as forças dissolvidas, cujos pagamentos nunca foram feitos em dias, teem compromissos e acham-se fora do gozo, onde poderão encontrar trabalho. Respeitosas saudações.—Claudio do Amaral Savaget, general de brigada. »

« Pelotas, 22.—Ao commando da fronteira de Livramento enviei o seguinte telegramma: « Informai se é exacto terem muitos ex revolucionarios voltado para a Republica Oriental por não encontrarem garantias nem de vidas si no 2.º districto do Livramento soldados de tenente-coronel Vidal Ribeiro, assassinaram oito amnistiados, uma senhora e uma criada; finalmente, se as forças de João Francisco assassinaram um ex-official revolucionario, não permittem entrada de amnistiados e continuam a arrebatar gado.

Deveis nos informar com urgencia e, se for exacto, tomar todas as providencias para evitar continuação de crimes que comprometterão a estabilidade da paz do Rio Grande e envergonharão o governo da União, que poderá ser accusado de desleal. Confio em vós. Saudações ». Tive a seguinte resposta: « Inteiramente inexactas as accusações feitas a João Francisco e suas forças. Tenente-coronel Vidal Ribeiro desde Junho deixou serviço, nunca teve gente armada sob suas ordens.

Em principios de Novembro deu-se no 2.º districto conflicto entre pequenos grupos que vivem proximo de Vidal e outro de ex-revolucionarios dirigidos pelo oriental Peixoto, resultando mortes de ambos os lados, tendo as autoridades procurado descobrir autores responsaveis. Nunca mandei força ahi por falta absoluta de cavallos, pois os comprados aqui por ordem de vosso antecessor foram por elle mesmo mandados distribuir para o 2.º e 12.º regimentos, que tinham de retirar-se d'esta guarnição.

Vosso antecessor teve communicação minha que por Upamoraty havia bandidos dirigidos por Peixoto, que ora estava no territorio do Brazil, ora no do Estado Oriental. Os ex-revolucionarios têm aqui garantias completas e optimo acatamento. Desafio a que alguem prove o contrario. Saudações.—Paula Castro ».—Respeitosas saudações.—Claudio do Amaral Savaget, general de brigada. »

« Pelotas, 23.—Coronel Flores, que tinha ido á villa de Camaquam com o chefe de policia do Estado, afim de providenciarem sobre conflictos alli havidos entre ex chefe revolucionario Azambuja e o intendente, factos que se deram ao tempo do meu antecessor, regressou a Porto Alegre, passando-me seguinte telegramma: « Regressei de Camaquam, onde deixo assegurada a tranquillidade publica. Saudações ».—Respeitosas saudações. —Claudio do Amaral Savaget, general de brigada ».

— No « Artista, » de 19, lê-se:

« Em transito para a Capital Federal chegou hoje a esta cidade, (Rio Grande) ás 10 horas do dia no paquete « Desterro, » acompanhado de S. Exma. familia, o Sr. general de divisão Innocencio Galvão de Queiroz, que deixou com licença as funcções do commando do 6.º districto militar, com séde em Pelotas.

S. Exc. foi recebido no cáes pelo Sr. commandante e officialidade da guarnição.

Uma ala do 12.º batalhão de infantaria e um parque de artilheria prestaram ao illustre militar as honras devidas á sua alta patente.

Muito povo aguardava no cáes o desembarque de S. Exc.

O Sr. general Galvão e sua Exma. familia hospedaram-se no quartel-general onde têm sido muito cumprimentados.

O distincto militar, a quem desejamos uma feliz e rapida viagem, segue amanhã, ás 7 horas do dia, para a Capital Federal, no mesmo paquete.

No desempenho da ardua tarefa que por determinação do prestigioso governo da Republica o trouxe a esta terra, conseguio, o commandante do districto, por inauditos esforços empregados, terminar a lucta fratricida que na cerca de tres annos infelicitava o sólo rio-grandense.

Não somos filiados a partido algum politico e por isso, do alto da nossa independencia, fazemos justiça áquelles que por seus patrioticos feitos tornam-se dignos da gratidão publica.

N'este caso está o Sr. general Galvão, que, completamente alheio aos factos revolucionarios e ás luctas politicas estadoaes, veio, unicamente visando o bem da patria e a solidez da Republica, congraçar a familia rio-grandense, facto este que conseguio.

Resta-nos agora fazer votos para que a obra do illustre militar não seja desfeita por paixões politicas de quem quer que seja, afim de que o Estado não volte a anormalidade que por tanto tempo embaraçou o seu progresso.

O Sr. general Galvão de Queiroz seguirá amanhã para a Capital Federal, ás 7 horas da manhã, no « Desterro, » como acima dissemos.

O vapor « Mirim » achar-se-ha no porto á disposição das pessoas que queiram ir acompanhar o illustre general até a barra.

— Em Pelotas o embarque do Sr. general Galvão foi extraordinariamente concorrido, tendo embandeirado as embarcações surtas no porto e recebido as honras militares que lhe competiam.

O Sr. general Savaget, toda a officialidade da guarnição e muitas pessoas gradas acompanharam S. Exc. até a bordo do paquete, tocando n'essa occasião as bandas de musica militares ».

S. Paulo

Estava a ser publicada a circular dirigida pelos chefes monarchistas aos correligionarios, tratando da attitude que devem assumir os monarchistas, seus meios de acção e procedimento mais conveniente a seguir.

Trata a circular mais da liberdade de imprensa e das proximas eleições presidenciaes neste Estado.

— Dizem que a exposição estadoal, projectada por iniciativa do Dr. Campos Salles e patrocinada pelo governo, deva ser inaugurada em 1899.

Entre outros pontos sabe-se que a exposição tem o fito de embellezar a capital, introduzindo-lhe os melhoramentos de forma a tornal-a digna de seu adiantamento.

Projecta-se entre outras cousas, o aformoseamento da varzea do Carmo, a construcção de um theatro, estabelecimentos de electricidade para a illuminação e outros.

A reunião havida hontem deu-se na sala do palacio.

Foi nomeado presidente da commissão geral o Dr. Antonio Prado, servindo de secretario o Dr. Adolpho Pinto, engenheiro.

— No dia 26 procedeu-se a apuração das indicações previas dos directorios locaes do partido republicano para a eleição de presidente e vice-presidente do Estado.

O resultado foi o seguinte:

Para presidente: Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, 135 votos.

Dr. Cesario Motta Junior 2 votos.

Dr. José Alves de Cerqueira Cesar 1 voto.

Para vice presidente: Dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, 134 votos, Dr. Manoel F. de Campos Salles, José Alves de Cerqueira Cezar, João Baptista de Mello Peixoto e Antonio Mercado, 1 voto cada um.

A commissão central recebeu 138 indicações de localidades diversas.

Destas votaram no Dr. Cesario Motta Junior, para presidente, Santa Rita do Paraiso e Pereiras, e no Dr. Cerqueira Cesar a villa de Fortaleza; para vice-presidente o Dr. Antonio Mercado, obteve a indicação de Santa Rita do Paraiso Dr. Mello Peixoto, a de Villa Bella, Dr. Cesar Pinheiros, e o Dr. Campos Salles, de Fortaleza.

De Casa Branca, o antigo directorio havia indicado o Dr. Cesario Motta Junior, para presidente.

Estão proclamados candidatos do partido republicano: para presidente do Estado Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, agricultor, residente na Capital; para vice-presidente, Dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, agricultor, residente em Itapetininga.

— No dia 24 na occasião em que recolhia ao Banco do Commercio a importancia de 10:000$ foi roubado nessa quantia o commerciante Nicoláo Figueiroa por um gatuno.

— Noticiaram os jornaes que no dia 28 o «Estado de S. Paulo» e o «Correio Paulistano» deveriam apresentar em juizo os autographos dos telegrammas expedidos do Rio sobre o capitão de fragata Garcez Palha.

Diziam tambem que os advogados do secretario do ministerio da marinha são os Srs. Penaforte e Mendes de Almeida, que assistiram ao banquete da Rotisserie Sportman e assignaram o manifesto dos monarchistas deste Estado.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

5 de Janeiro

1845—Vai á scena no theatro Regio, de Dresde, a opera «Adolphe Nassau» de Marschner.

1876—O popular auctor Suppé, faz cantar em Vienna, a sua opera comica, de nome « Fatinitza. »

1884—Em Londres canta se a «Ida,» de Sullivan.

1895 Morre em Cannes, o conhecido pianista B. Godard.

Dia 6

1679—Inauguração do theatro lyrico de Roma, o « Capranica, » com a opera, « Dove amore è pietà, » de Pasquini.

1803—Nasce em Vienna, o pianista Herr Hertz.

1846—Apparece em Paris, a opera « Ernani, » de Verdi.

1873—Em Londres canta-se a opera «The Black Crook,» de Jacobi.

1874—Massenet, apresenta em Paris o seu « intermezzo » « Le Erinni. »

1884—Reyer, estréa em Bruxellas, com o « Sigurd. »

Dia 7

1746—Em Londres vai a scena no theatro « Hay-Market » a opera « Caduta dei Giganti » de Gluck.

1887—A opera « Ione » de Petrella vai a scena no theatro « Municipale » de Vigevano.

1892—Em Bolonha a «Gioconda» é cantada com grande acceitação.

1893—No theatro «Dal Verme» canta-se os «Pecheurs de Perles» de Bizet.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Mez de Dezembro de 1895

Os dados estatisticos do proximo findo mez de Dezembro, comparados com os de igual mez do anno de 1894, deixam em evidencia a grande fraqueza do movimento commercial no referido mez.

O cambio, um dos principaes motores do commercio, tem tomado taes posições, que é de prever más consequencias.

Eis os dados:

Foram arrecadadas as seguintes rendas:

Pela Alfandega:

Dezembro de 95	1.963:984$714
Dezembro de 54	2.212:496$414
Menos em 95	248:511$700

Pelo Estado:

Dezembro de 95	489:714$427
Dezembro de 94	413:404$250
Mais em 95	76:310$177

O cambio oscillou entre 9.3[16 e 9.5[16.

Entraram para o porto do Recife:

Do exterior:
25 vapores lotando 48 936 toneladas.
15 navios « 5.180 «

Do interior:
24 vapores lotando 38.558 toneladas.
5 navios « 1.099 «

Dando para total:

	Embarcações	Toneladas
Dezembro de 95	69	93.773
Dezembro de 94	112	107.615
Menos em 95	43	14.842

Exportação

Foi o seguinte o movimento da exportação

ASSUCAR

Foram exportados:

Para o exterior	5 870:585 kilos
Para o interior	13.433:752 «
Dezembro de 95	18.304:337 «
Dezembro de 94	23 911:608 «
Menos em 95	5 607:271

Foi o preço medio por 15 kilos:

Dezembro de 95	4$35
Dezembro de 94	3$07
Mais em 95	1$28

O valor da exportação foi:

Dezembro de 95	5.308:257$730
Dezembro de 94	4.901:879$640
Mais em 95	406:378$090

ALGODÃO

Foram exportados:

Para o exterior	662.844 kilos
Para o interior	718.196 «
Mais em 95	524.471 «

Foi o preço medio por 15 kilos:

Dezembro de 95	13$000
Dezembro de 94	8$550
Mais em 95	4$450

O valor da exportação foi:

Dezembro de 95	1.195:980$640
Dezembro de 94	488:224$33
Mais em 95	707:756$290

AGUARDENTE

Foram exportados:

Para o exterior	23:048
Para o interior	694 601
Dezembro de 95	717:649
Dezembro de 94	1:184:565
Menos em 95	466:916

Foi o preço medio por pipa:

Dezembro de 95	105$000
Dezembro de 94	165$000
Menos em 95	60$000

O valor da exportação foi:

Dezembro de 95	156:447$482
Dezembro de 94	407:490$360
Menos em 95	251:042$918

ALCOOL

Foram exportados:

Para o exterior	.... litr
Para o interior	699:415 «
Dezembro de 95	699:415 «
Dezembro de 94	591:770 «
Mais em 95	108:645 «

Foi o preço medio por pipa:

Dezembro de 95	490$000
Dezembro de 94	265$000
Menos em 95	75$000

O valor da exportação foi:

Dezembro de 95	276:968$340
Dezembro de 94	326:657$04
Menos em 95	49.688$700

ILEGIVEL

MUTILADO

MEL

Ainda este mez a exportação do mel foi bastante pequena attingindo apenas a 450 litros para o interior.

COUROS

Foram exportados:

Espichados	2:742 kilos
Seccos	50:812 «
Verdes	125:543 «
	179:097 «
Dezembro de 95	179:097 «
Dezembro de 94	135:189 «
Mais em 95	43:908 «

Os preços medios por kilogramma foram:

	Espichados	Seccos	Verdes
Dezembro de 95	1$000	$800	$600
Dezembro de 94	$800	$655	$400
Mais em 95	$200	$145	$200

O valor da exportação foi:

Dezembro de 95	118:717$400
Dezembro de 94	55.255$380
Mais em 95	73:462$020

A demais exportação constou do seguinte:

Sabão, kilos	460:377
Genebra, litros	14:551
Vinagre, litros	66:026
Vinho, litros	61:351
Cerveja, litros	9.206
Cidra, litros	5:230
Fumo, kilos	5:142
Velas, kilos	2:055
Doces, kilos	2:629
Cognac, litros	1:416
Côcos, numero	204:200
Courinhos e pelles, numero	215:322
Abacaxis, numero	14:442
Abacaxis, barricas	229
Cigarros, numero	236 500
Oleo de mocotó litros	292
Oleo de ricino, litros	5:450
Oleo de ricino, latas	100
Oleo de ricino, caixas	172
Café, kilos	285
Feijão, kilos	46:500
Vermouth, litros	204
Perfumarias, kilos	950
Vassouras, numero	504
Farinha de mandioca, saccos	300
Farinha de mandioca, kilos	136:970
Capillé, litros	102
Sabonete, kilos	5:850
Vinho medicinal, litros	345
Sal, litros	48:000
Sal, alqueires	200
Fio de algodão, kilos	725
Ouro e prata velhos, valor	17:900$000
Phosphoros, kilos	375
Cascos de tartaruga, kilo	28
Caroços de algodão	130 000
Borracha, kilos	9.472
Banana, gigos	2
Cal, kilos	1.600
Taboas de amarello, numero	3
Espanadores de pennas, numero	288
Carvão animal, kilos	4.160
Massa de tomate, kilos	390
Sementes de mamona	98.804
Calçados, caixões	15
Cacau, kilos	4.200
Plantas, caixas	61
Espanadores, caixa	4
Massas, caixas	4
Licor, litros	520
Charutos, numero	9.000
Idem, caixas	3
Pão-carga, taboas	3
Amostras de madeira, kilos	950
Cartas de jogar, kilos	2.200
Saccos vasios, numero	15.000
Chocalhos, numero	1.000
Residuos de algodão, kilos	12.649
Oleo para lamparina, kilos	1624
Pontas de boi, numero	20 000
Unhas, idem idem	3.000
Rapé, kilos	102
Farello, saccos	40
Polvora, kilos	23 397
Milho, kilos	31.200
Estopa, kilos	5.670
Estopa, saccos	700
Limonada, barricas	3
Tapioca, paneiros	30
Abanos, numero	10 000
Taboas de vinhatico, numero	12
Pasta de algodão, fardos	150
Cannos de barro, numero	88
Pixe, barril	1
Drogas, caixa	1
Taxas de cobre, numero	6
Pennas de garça, kilos	500
Cêra, kilos	246
Surrões vasios, numero	160

IMPORTAÇÃO

A importação constou das seguintes mercadorias:

Azeite, caixas	681
Alho, canastras	429
Agua mineral, caixas	400
Idem idem, barricas	76
Alvaiade de zinco, barricas	82
Absintho, caixas	10
Amostras, volumes	312
Alfafa, fardos	500
Artigos para chapéo de sol, caixas	3
Armação para sellins, idem	5
Amendoas, barricas	3
Aniagem volumes	16
Algodão, saccos	1.785
Arame, volumes	110
Aço, caixas	51
Arroz de casca, saccos	100
Alpiste, idem	189
Arroz, idem	26
Azeitonas, caixas	9
Azul ultramar, caixas	5
Agua raz, idem	50
Ameixas, idem	40
Amarinho, idem	3
Alambiques, volumes	12
Alcatrão, barris	20
Idem, meio idem	40
Azulejos, caixas	44
Aguardente, barris	2
Barris, numero	5.174
Batatas, caixas	2.175
Bitter, idem	50
Idem engradado	3
Bagas, caixas	49
Bigornas, numero	21
Barrilha, tambores	500
Barras de ferro, feixes	1.287
Idem idem, numero	1.768
Breu, barricas	3.190
Borracha, idem	5
Bacalhau, idem	22.700
Idem, meias idem	22.379
Idem, caixas	30
Balanças, caixas	11
Biscoito, idem	188
Banha, barris	795
Batoques, saccos	10
Couros numero	518
Idem, caixas	16
Cera, saccos	23
Idem, caixas	11
Cadeiras, volumes	40
Camarões, encapados	7
Canos de chumbo, rodas	62
Idem idem, barricas	12
Cidra, caixas	500
Chapéos, caixões	90
Cerveja, caixas	2.042
Calçado, caixões	53
Conservas, caixas	405
Cobre, volumes	234
Chá, idem	201
Cognac, caixas	712
Carvão animal, barricas	161
Idem de pedra, toneladas	2.251
Candieiros, volumes	62
Canella, caixas	92
Colla, caixas	10
Colla, barricas	8
Champagne, caixas	14
Cama, caixa	1
Cebollas, caixas	1.110
Castanhas, caixas	166
Cominhos, saccos	97
Cal, barricas	1.245
Clichés, caixa	1
Camisas, caixas	5
Charutos, caixas	36
Cigarros, caixas	4
Cigarros, barrica	1
Café, saccos	53
Cimento, barricas	2.908
Cabos, rolos	150
Chumbo, caixas	500
Capas de palha, fardos	3
Coxinelhos, caixa	1
Cofres, numero	4
Correias de couro, caixa	1
Chapas para fogão, numero	82
Cevadinha, garrafões	5
Cevada, barricas	14
Corôas mortuarias, caixas	4
Cachimbos, caixas	22
Chocolate, caixas	9
Crystaes, caixa	1
Capsulas de estanho, caixas	2
Chouriça, caixas	10
Confeitos, caixas	3
Cravos, saccos	25
Cathalogos, caixa	1
Canos, engradado	1
Carbonato de enxofre, caixas	2
Drogas, caixas	43
Drogas, volumes	202
Doces, caixas	100
Desinfectante, caixa	1
Espelhos, caixas	4
Espargo, caixas	5
Elastico, caixas	2
Enxofre, barricas	55
Estanho, barricas	26
Estopa, fardos	99
Enxada, barricas	194
Envelopes, caixa	1
Ervilhas, garrafões	17
Estatua, caixa	1
Escova, caixa	1
Espoletas, caixas	4
Fumo, volumes	1.406
Fumo, fardos	129
Fumo, caixas	63
Fumo, pipas	2
Figos, caixas	32
Fructas, caixas	162
Fructas, meias caixas	30
Farinha, barricas	6
Feltro, caixas	14
Folles, volumes	16
Farinha de trigo, barricas	15 170
Folha de flandres, caixas	559
Fogareiros, numero	508
Frascos, caixas	2.813
Fios, fardos	173
Fios, saccos	100
Ferragens, caixas	54
Ferragens, volumes	1.440
Feijão, saccos	247
Farello, saccos	14 210
Farinha lactea, caixas	8
Folhinhas, caixas	2
Fouces, caixas	2
Graxa, barricas	13
Gomma de mandioca, paneiros	11
Garrafas, caixas	1.424
Glicerina, caixas	2
Genebra, caixas	620
Ginger-ale, caixas	30
Gomma arabica, caixa	1
Gomma laca, barrica	1
Gomma, caixas	10
Garrafões, numero	1.764
Harmonicos, caixas	3
Impressos, caixas	5
Instrumentos, caixas	3
Joias, caixas	4
Kerosene, caixas	41.010
Louça, gigos	586
Louça, caixas	163
Louça, grades	33
Louça, volumes	294
Ladrilho, engradados	10
Livros, caixas	17
Lingua, caixas	25
Leite condensado, caixas	131
Linha, caixas	257
Legume, caixa	1
Licores, caixas	31
Liquido, pipas	2
Liquido, barris	90
Liquido, caixas	190
Lona, fardos	8
Imagens, caixas	2
Leques, caixa	1
Lã, caixa	1
Louro, saccos	41
Manteiga, barris	1290
Manteiga, meios barris	1620
Manteiga, caixas	320
Mercadorias, volumes	1265
Moveis, caixas	102
Mosaicos, caixas	28
Marmore, caixas	5
Machinas de costura, volumes	159
Madeira de pinho, pranchões	2760
Madeira de pinho, pés	201:741
Milho, saccos	1600
Mantas, fardos	14
Massas, caixas	1070
Maisena, caixas	615
Mobilia, caixas	24
Machinismo, caixas	18
Massa de tomate, caixas	20
Machinas, volumes	6
Mortadella, caixas	10
Madeira, volumes	13
Madeira pranchões	3155
Mercurio, caixa	1
Maçames, volumes	49
Medicamentos, caixa	1
Materiaes, volumes	5729
Nozes barricas	2
Nozes, saccos	55
Oleo de linhaça, barricas	75
Oleo, barricas,	45
Oleo, caixas	77
Oleo para machinas, barris	48
Obras de vime, volumes,	10
Objectos para chapéo de sol, volumes	36
Passas, caixas	113
Pipas, numero	1183
Pennas caixas	1
Papel, fardos	11474
Papel, caixas	122
Presuntos, caixas	31
Presuntos, barricas	10
Pianos, caixas	10
Porcellana, caixas	19
Pimenta, saccos	231
Parafina, caixas	24
Phosphoros, caixões	1534
Phosphoros, latas	100
Pregos barricas	198
Perfumarias, caixas	60
Pás de ferro, feixes	144
Peralassa, barricas	20
Pelles de cabra, fardos	84
Provisões, caixas	324
Pelles, caixas	13
Pelles, fardos	129
Peras, caixas	20
Poliame, caixas	4
Pennas de aço, caixa	1
Piassava, peças	500
Palitos, caixas	21
Pomada, caixas	50
Palhetas, caixa	1
Pentes, caixas	2
Peneiras, fardos	1
Pinceis, caixas	2
Pedras para lytographia, caixas	10
Pedras de ladrilho, numero	1897
Pavios de vela, barricas	4
Pedra pome, barrica	1
Picaretas, amarrados	10
Queijos, caixas	656
Queijos fardos	6
Queijos tinas	4
Rolhas, saccos	25
Relogios, caixas	9
Roupa, caixas	4
Rhum, caixa	1
Remos, feixes	35
Retalhos de pellica, fardo	1
Rosario, caixa	1
Redes, caixa	1
Retrato, caixa	1
Sardinhas, caixas	215
Sardinhas barricas	5
Semente de carrapato, saccos	25
Soda, barricas	50
Soda, tambores	200
Saccos, fardos	3
Salitre, barricas	125
Sedas, caixas	6
Salsichas, caixas	3
Salsaparrilha, fardos	2
Seccante, caixas	40
Sal amargo, caixas	10
Sal amargo, barricas	35
Sal refinado, caixas	15
Sabonetes, caixas	2
Saccos de papel, caixas	3
Sementes, caixas	50
Sola, rolos	9
Sandalias, caixas	1
Sal, quintaes	500
Sagú, garrafões	5
Tecidos, volumes	3738
Tecidos, fardos	95
Tecidos, caixas	267
Tijollos, numero	5000
Tijollos para limpar facas, caixas	50
Tintas, caixas	64
Tintas, barricas	219
Tapioca, paneiros	73
Tomate em conserva, barricas	106
Toneis, numero	192
Toucinho, barris	104
Toucinho, caixas	3
Tamaras, caixas	10
Telhas, numero	1000
Taxas de ferro, numero	36
Toalhas pacotes	2
Xarques, fardos	11:445
Vinho, pipas	179
Vinho, barris	5879
Vinho, caixas	4123
Vassouras, pacotes	11
Vinagre, caixas	34
Vitriolo, caixas	2
Vime, fardos	3
Verniz, caixa	1
Vermouth caixas	10
Velas, grades	30
Velas, caixas	148
Vidro, caixas	251
Vidro, barricas	16
Vidro, volumes	35
Whisky, caixas	77
Zarcão, barricas	20

Recife, 5 de Janeiro de 1896.

José Pinto Mendes.

REVISTA DIARIA

Aposentadoria — O Sr. Governador do Estado, por Decreto de 31 de Dezembro ultimo, attendendo ao que requereu Dr. Manoel Caldas Barretto, juiz do Superior Tribunal de Justiça e tendo em vista o resultado da inspecção medica a que foi submettido, resolveu aposental-o com a pensão a que tiver direito na forma da lei.

Superior Tribunal de Justiça — Por Decreto da mesma data, o Sr. Dr. Governador tendo em vista a lista de antiguidade dos juizes de direito, nomeou o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz da 4ª vara, «Feitos da Fazenda», desta capital, para exercer o cargo de juiz do Superior Tribunal de Justiça, devendo assumir o exercicio dentro do praso de 15 dias».

Eleição de Prefeito — Por Decreto de 4 do corrente foi designado o dia 30 deste mez para proceder-se á eleição de Prefeito do municipio de Panellas que deixou de ter logar a 30 de Dezembro findo.

D. João Esberard — Chegou hontem a esta cidade o Exm. Sr. D. João Esberard, illustrado e virtuoso arcebispo do Rio de Janeiro.

S. Exc. Rvd. foi no Caes do Commercio recebido por grande numero de amigos que em «bonds» especiaes o acompanharam até a casa de residencia do illustre Sr. vigario Augusto Franklin, onde se acha hospedado.

Alli tem sido S. Exc. muito cumprimentado por innumeras pessoas de todas as classes sociaes que dão assim mais uma eloquente prova da alta conta em que teem a os seus elevados dotes de espirito e de coração que tantas sympathias souberam despertar no seio da familia pernambucana.

Respeitosamente d'aqui enviamos as nossas saudações a S. Exc Rvdm.

Reclamação — Veio ao nosso escriptorio uma commissão de negociantes expor-nos os inconvenientes que resultam ao commercio da execução da lei de 5 de Dezembro de 1895, que prohibe abrirem-se sob qualquer pretexto, as portas dos estabelecimentos commerciaes, nos dias de domingo e santificado, pedindo ao mesmo tempo o nosso concurso para apoiar as suas reclamações.

Não é necessario para fiel observancia da lei municipal, uma restricção tão absoluta; pois ella, prohibindo todas as transacções commerciaes durante aquelles dias, torna-se compressiva quando impossibilitada, a sahida e entrada dos negociantes nos seus estabelecimentos, não admittindo que sob pretexto algum possam abrir as suas portas.

Nestes dias fazem os negociantes a limpeza e arrumação dos seus estabelecimentos; além de que, muitos delles fazem nos mesmos estabelecimentos a sua residencia; e ficariam assim n'uma situação vexatoria e incommoda.

Pretendem os reclamantes dirigir uma representação ao poder competente; e achamos que a lei póde, sem inconveniente, ser modificada no seu rigor, sem que isto prejudique aos intuitos de vedar transacções commerciaes durante os dias de domingo.

Estatistica Commercial — Publicamos hoje, e chamamos a attenção dos leitores, a estatistica commercial referente ao mez de Dezembro proximo findo.

Missa solemne — Hoje, ás 7 horas da manhã, haverá na matriz da Boa Vista missa solemne, celebrada por S. Exc. Revma. D. João Esberard.

Felicitações — Os Srs. Silva Reis & C., proprietarios da alfaiataria á rua do Barão da Victoria, n. 34, dirigiram-nos as suas felicitações.

Agradecemos lhes a fineza que nos dispensaram; e por occasião desta menção, retribuimos-lhes iguaes manifestações.

Bibliotheca Economica — Pela Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira fomos mimoseados com dous romances, os ns. 14 e 15 da apreciada «Bibliotheca Economica».

O primeiro d'elles «Uma excentrica», importante obra do conhecido escriptor T. Champsaur, compõe-se de 247 paginas optimamente escriptas e traduzidas para o portuguez por Ruy da Cunha.

O segundo «Margarida», é um dos bons productos do immortal romancista francez Xavier de Montepin, traduzido por N. Chagas, consta de 286 primorosas paginas.

Aos nossos leitores recommendamos os referidos romances como dignos de leitura geral.

Ao Sr. Silveira somos gratos pela gentileza.

Fallecimento — Na cidade do Cabo falleceu, no dia 31 do passado, victima de uma lesão cardiaca a virtuosa esposa do estimado telegraphista João Carlos Bandeira de Mello.

Paz a su'alma.

Igreja de Santa Rita de Cassia — No dia 6 do corrente haverá n'esta igreja missa rezada em louvor dos Santos Reis, pelas 4 1/2 da madrugada.

Dr. Herculano Bandeira — Telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado, dá nos noticia de que aqui chegará hoje o Dr. Herculano Bandeira, digno deputado por este Estado, ao Congresso Nacional.

S. Exc. hospedar-se-á em casa do Sr. coronel Francisco Pedro Boulitreau.

Na Matriz de Nossa Senhora da Graça — A commissão encarregada da lapinha da matriz de Nossa Senhora da Graça, manda cantar uma missa ás 9 horas do dia 6 e uma ladainha á noute a grande orchestra em tenção de todos os devotos

Hospital Portuguez — E' mordomo de semana de 5 a 12 do corrente, o Illm. Sr. José Antonio da Silva Lapa.

Procuradoria dos Feitos Municipaes — O Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, pede-nos para communicar, que fixou sua residencia n'esta cidade, á rua do Aragão n. 11, onde póde ser encontrado para os mysteres de sua profissão, e onde despachará todos os dias uteis, de 11 horas ás 3 da tarde.

Novidades litterarias — Oliveira Paiva, litterato cearense, tem a entrar para o prelo, um novo romance intitulado — D. Guidinha do Poço.

D'elle, lemos um excepto publicado pelo «Pão» da Padaria Espiritual do Ceará.

— Diz a «Provincia do Pará»:

« Sob a direcção do talentoso cearense Adolpho Caminha, apparecerá na Capital Federal, no dia 15 de Janeiro proximo, o primeiro numero de uma publicação mensal, «A Nova Revista», 32 paginas, texto litterario e editada pela Casa Aldina, na referida capital.

O apreciado auctor d'«A Normalista» conta para auxilial-o n'«A Nova Revista» muitos collaboradores, dentre os mais distinctos da actual generação brazileira, e o seu campo de acção extender-se-á aos Estados. »

— Bento Ernesto Junior, um dos mais bellos talentos poeticos de Minas, acaba de publicar as «Froudes», livro de versos que tem sido bem recebido.

Echo das Lettras — Reencetou a sua publicação esse periodico litterario, cujo corpo de redacção compõe-se dos Srs. Eduardo de Albuquerque, Lyra Andrade e Feitosa Sobrinho

Agradecemos a visita que gentilmente nos fez.

Compagnie des Messageries Maritimes — No corrente mez partem de Bordeaux, os seguintes vapores:

Dia 5: vapor «Chili», tocando em La Corogne, Lisboa, Dakar, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e, em serviço combinado com a Companhia Nacional de Transportes Expressos Villalonga, por Santiago e Valparaizo.

Dia 20: vapor «La Plata», tocando em Vigo, Lisboa, Dakar, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e em combinação com aquella companhia, por Santiago e Valparaizo.

Dia 28: vapor «Cordonan», tocando em Pasages, Vigo, Porto, Leixões, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos Ayres e accidentemente, em Rosario.

Sociedade Beneficente 8 de Dezembro — Procedeu-se a eleição da nova administração desta sociedade para o corrente anno a qual ficou assim constituida:

Presidente — Torquato José Monteiro.
Vice-dito — Domingos Juarez.
1.º secretario — Pedro Siqueira.
2º dito — João Galhardo.
Orador — Methodio Mendes
Vice-dito — Umbelino Campos.
Procurador — José Barros.
Thesoureiro — Desiderio de Luna.
Conselheiros — João Bernardino Cardoso, Bazilio Carneiro da Silva, Luiz Bernardino da Silva, Joaquim Gonçalves, Francisco Roque e Severino Baptista.

15 de Janeiro — A sociedade musical 15 de Janeiro, em Jaboatão, solemnisa n'esse dia o 6.º anniversario de sua installação, e para este fim nomeou as seguintes commissões:

Commissão de arrecadação — Benedicto André Xavier, Pedro Velho do Rego Barretto, e Sebastião Campello e Justino Epimaco P. Portella.

Commissão de decoração — Engenheiro Manoel Brandão, Antonio Eutinio do Espirito Santo, Alfredo G. de Paula Lima e Francisco Theophilo.

Escola Propagadora — Do dia 7 a 14 estarão abertas na secretaria dessa escola as matriculas gratuitas para as aulas de arithmetica e algebra e geographia do Brazil, da 1.ª serie, geometria e trigonometria, e historia geral da 2.ª, e instituição das principaes theorias de physica e chimica mineral e organica e mechanica geral, etc., da 3.ª as quaes começarão a funccionar no dia 15.

Collectoria de Olinda — N'essa estação continua-se a recebe sem multa até o dia 10 do corrente mez os impostos remettidos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Conceição dos Militares — No dia 9 do corrente ás 8 horas da manhã resar.se.ha missas nessa igreja.

Incendio — Ante.hontem ás 2 1/2 horas da tarde a Companhia de Bombeiros teve sciencia de que se manifestava incendio em uma palhoça situada na rua Imperial, junto a linha ferrea de S. Francisco.

Para lá dirigio-se immediatamente com todo o material encontrando ja completamente extincto o mesmo incendio que foi motivado por faiscas lançadas pela locomotiva.

Os objectos que achavam-se no interior da palhoça foram salvos.

Theatro Santa Isabel — A hora em que escrevemos (10 1/2 da noite), está trabalhando no theatro a companhia de Zarzuela Hespanhola, que com justiça tem sido bem aceita pela platéa, dispensando-lhe applausos.

A concurrencia é regular e a peça « Marina » no primeiro acto agradou bastante.

A empreza no intuito de augmentar o « elenco, » contractou no Rio de Janeiro mais tres actrizes que n'estes dias deverão chegar.

Com mais esses elementos e augmentada tambem a orchestra, estamos certos que a companhia do Sr Cifuentes terá sempre bôas enchentes, no tendo por este modo os seus artistas trabalhar com melhor animação.

A companhia do Sr. Cifuentes não veio a esta capital precedida de reclames.

Cada artista se apresenta por si, e só contando com o seu merito.

Devemos animal a, pois assim teremos sempre espectaculos que por algumas horas nos façam esquecer os labores da vida.

Hoje representa se a zarzuela *Jugar com fuego* seguindo-se a revista madrilena « Grau Via, » havendo um « intermezzo » em que a Sra. Alonso com o Sr Velasco cantarão o mimoso duetto dos « Chapéos de Sol » do «Tim Tim».

Trem para Olinda, Varzea, Caxangá, Apipucos, e bonds.

Temos noticia que a companhia levará definitivamente á scena a revista ultimamente escripta por coestadanos nossos « O Sangaio, » sendo a musica no seu todo expressamente composta.

Concelho Litterario — O Dr. director da 3.ª directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, tendo em vista o disposto no art 4.º § 5.º do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, resolveu por acto de hontem nomear para os cargos de membros effectivos do Concelho Litterario no corrente anno, os Drs. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, João Baptista Regueira Costa e professor Pedro Pereira de Souza Lemos e para os cargos de membros supplentes os Drs. João Feliciano da Motta e Albuquerque, Jesuino Lopes de Miranda, Trajano Alipio Temporal de Mendonça, Celso Florentino Henriques de Souza e professores Cyrillo Augusto da Silva Santiago e Augusto José Mauricio Wanderley.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Porto Alegre, para Leopoldina.
De Porto Alegre, para Gaster.
De Rio, para Luiz José.
De Maceió, para Joaquim Alvim.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Janeiro de 1895.

Existiam 410, entraram 8, sahiram 11, existem 407.

A saber: nacionaes 370 mulheres 10, estrangeiros 27, mulheres 0, total 407.

Arraçoados 397

Bons 373 doentes 18, loucos 3, loucas 3 total 397.

Movimento da enfermaria — Não houve:

Cemiterio publico — Obituario do dia 1 de Janeiro de 1895:

Vicente Fernandes da Costa Lima, Pernambuco, 41 annos, casado, Recife.

Acchilles, Alagôas, 14 mezes, Santo Antonio

Julio Martins dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro.

Rosalina Maria da Paixão, Pernambuco, 54 annos, viuva, Graça.

Manoel do Nascimento, Pernambuco, 3 dias, Bôa Vista.

Joanna, Pernambuco, 4 dias, S. José.

Severino Manoel Pereira, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio.

Antonio Geraldo, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Bôa Vista.

Izidoro Lavrador das Mercês, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa Vista.

Um homem, 30 annos, Bôa Vista.

— 2 —

Edmundo Pereira Rego, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista.

Raymunda Maria Fontes Ferraz, Ceará, 55 annos, viuva, Santo Antonio.

Antonia Maria da Conceição, Ceará, 75 annos, solteira, Bôa Vista.

Umbelino Ferreira de Britto, Pernambuco, 23 annos, solteira, Bôa-Vista.

Manoel Mendonça, Pernambuco, 23 horas, Bôa Vista.

Manoel José do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Recife.

Josepha Leite, Pernambuco, 16 annos, solteira, Graça.

Aresiza Angela R. da Silva, Pernambuco, 6 1/2 annos, Graça.

Um feto feminino, Pernambuco, horas, Bôa Vista.

Eugenia Francisca dos Santos, Pernambuco, 3 annos, Graça.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, S. José.

Alfredo José Farias Machado, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José.

Izidro Affonso, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Bôa Vista.

Maria Vicencia da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa Vista.

Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 35 annos, viuva, Bôa Vista.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa Vista.

Manoel de Moura Vasconcellos, Pernambuco, minutos, Bôa Vista.

Um feto masculino, Pernambuco, Bôa Vista,

Sebastiana, Pernambuco 15 dias, Bôa Vista.

SPORT

Prado Pernambucano

A festa commemorativa do 8.º anniversario do Turf Pernambucano realiza-se hoje no prado do Lucca, que en he se de galas e cobre-se de todas as louçanias para receber os seus frequentadores.

A digna directoria não omittio esforço, e offerece sem duvida uma festa de satisfazer as exigencias mais caprichosas.

O programma não deixa a desejar, e podendo conseguir uma inscripção que lhe não é somenos, chegou a excellencia no assumpto a solicita directoria, que verá por certo correspondida a sua solicitude pela concurrencia do publico á sua festa de hoje.

Para essa brilhante corrida são os nossos

PALPITES

1.º pareo — Modesto — Cantor — Pimpão.
2.º pareo — Tupy 2 º — Girafa — Furacão.
3.º pareo — Fumaça 2. — Maestro — Congo.
4.º pareo — Maior — Banqueiro — Catuama.
5.º pareo — Vingador — Seubem — Mondego.
6.º pareo — Furioso — Turco 2.º — Plutão
7.º pareo — Fortaleza — Waterloo — Entreb.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã a 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 25.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Farias Sobrinho & C.ª, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PERNAMBUCO

Lei n. 72

Orçamento Municipal para 1896

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

(*Conclusão*)

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1º O Prefeito, dentro dos dez primeiros dias de janeiro, fará annunciar que vai proceder-se a respectiva collecta:

a) A' propoção que a collecta for sendo feita, irá sendo publicada, marcando-se ao contribuinte o praso improrogavel de vinte dias para reclamação, contados da data da publicação.

b) Dada a entrada da petição no livro da porta, o Prefeito resolverá sobre a reclamação dentro do praso de trinta dias, mandando proceder as diligencias necessarias.

c) Findo o praso das reclamações e decididas estas pelo Prefeito, este ordenará a immediata arrecadação sem multa, concedendo um praso de trinta dias, a contar da data da publicação do edital, findo o qual concederá mais trinta dias para o pagamento com multa. Exgotados estes prasos serão remmettidas para a cobrança executiva, as contas que não tiverem sido pagas.

d) Na collecta do imposto de que trata os §§ 30 e 31 será designada as tonelagens e os nomes das embarcações.

Art. 2.º As taxas dos §§ 47, 48 e 49 não serão cobradas, quando for em beneficio de instituições pias, a juizo do Prefeito.

Art. 3.º O Prefeito regulamentará os diversos serviços de arrecadação, e esse regulamento que terá força de lei, depois de publicado só poderá ser revogado ou reformado pelo Concelho.

Art. 4.º Fica autorisado o Prefeito a dar começo a construcção do marcado da Boa-Vista, no local em que se acha actualmente, de accordo com a planta existente.

Art. 5.º O direito de restituição de impostos indevidamente cobrados prescreve com a terminação do exercicio financeiro.

Art. 6.º Para fazer effectiva a cobrança dos impostos e multas aos mascates, boceteiras, carros, carroças e carroceiros, poderão os fiscaes aprehender as mercadorias aos primeiros e os vehiculos aos ultimos ou a seus proprietarios.

Art. 7º Fica o Prefeito autorisado a mandar fazer placas de metal para numeração dos carros e carroças, sendo o typo e a numeração differentes.

Art. 8.º A Secretaria da Prefeitura chamará por editaes os interessados dentro de 3 mezes á contar da publicação d'esses para virem matricular seus vehiculos e receberem as chapas com a respectiva numeração,

Art 9.º Fica o Prefeito autorisado a despender até a quantia de 10:000$000, se a arrecadação da receita o permittir, para commissionar por seis mezes á Europa o actual Superintendente da Hygiene, afim de estudar, nas principaes Capitaes, os diversos serviços municipaes, que possam ser applicados a organisação, que teve este municipio.

Art. 10. Fica o Prefeito autorisado a mandar murar o terreno Ipiranga, freguezia de Afogados, offerecido a Municipalidade pelas Irmandades do Santissimo Sacramecto de Afogados e Nossa Senhora da Paz para o fim de ser elle convertido em um Cemiterio.

Art. 11. O medico da Municipalidade será auxiliar do Superintendente e do serviço da vaccina.

Art. 12. Os impostos da tabella=E— e do § 68 são devidos sem prejuizo de qualquer outro.

Art. 13. Em quanto não forem construidos matadouros dos suburbios o Prefeito marcará os logares em que deve ser feita a matança, e quem abater fora desses logares pagará a multa de trinta mil reis ou sofferá 8 dias de prisão correccional.

Art. 14. Os emolumentos cobrados nos Cemiterios passarão a constituir renda municipal.

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, 28 de Dezembro de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario

Miguel de Abreu Macedo.
2.º Secretario

Publique-se. Recife, 31 de Dezembro de 1895.

BIANOR DE MEDEIROS.
Sub-Prefeito.

TABELLA F

(§)

Secretaria do Concelho		
1 Official-maior .	4:500$000	
2 Primeiros Officiaes a 3:750$000 . .	7:500$000	
3 Amanuenses a.... 3.000$ . .	9.000$000	
1 Thesoureiro . .	8.200$000	
1 Fiel . . .	4.800$000	
1 Archivista . .	3.750$000	
1 Porteiro . .	1.800$000	
2 Continuos a. ...... 1.200$ . .	2.400$000	
2 Serventes a 3$. rs. diarios 1.080$	2.160$000	44.110$000
Secretaria da Prefeitura		
1 Secretario . .	6 250$000	
1 Official-maior .	4 500$000	
2 Primeiros Officiaes a 3 750$ . .	7.500$000	
2 Segundos Officiaes a 3 000$.	6.000$000	
2 Terceiros Officiaes a 2 250$ . .	4.500$000	
1 Archivista . .	3.750$000	
1 Porteiro . .	3.000$000	
1 Continuo . .	2.000$000	
1 Carteiro . .	1.500$000	
2 Serventes a 3$. rs. diarios 1.080$	2.160$000	41.160$000
Contadoria		
1 Contador . .	5.000$000	
1 Escrivão de receita	4.550$000	
1 Escrivão de despesa. . . .	4.550$000	

MUTILADO

2 Segundos Officiaes a 3:0000000 . .	6.000$000	
2 Terceiros Officiaes a 2.250$000 .	4.500$000	
6 Lançadores a.... 3 750$000 . . .	22.500$000	
1 Continuo arrecadador do imposto do Cemiterio. .	2.000$000	
2 Serventes a 3$000 rs. 1 080$000 .	2.160$000	51.260$000
Engenharia :		
1 Engenheiro. .	5 000$000	
1 Auxiliar cordeador	2 400$000	
1 Desenhista . .	1.750$000	
1 Mestre deobras ,	2.000$000	
1 Amanuense .	2.400$000	
1 Servente . .	1.080$000	14.630$000
Aferição :		
1 Chefe de secção .	3 600$000	
1 Ajudante , .	3.000$000	
1 Aferidor . .	2 400$000	
2 Serventes a 1088.	2.160$000	11.160$000
Hygiene e vaccina :		
1 Superintendente .	6.000$000	
1 Secretario. .	2 400$000	
1 Guarda . .	1.200$000	
2 Serventes a 1 080$	2.160$000	
1 Medico Vaccinador . .	3 000$000	
1 Escrevente .	1.800$000	
1 Guarda . .	1.200$000	
1 Medico da Municilidade . .	4.500$000	22.260$000
Exter..s :		
5 Fiscaes, Recife, S. Antonio, 1,· de S. José, 1· e 2· da Bôa-Vista a... 2.400$000 .	12.000$000	
1 Fiscal do 2.º districto de S. José.	1 875$000	
1 Fiscal do 1.º districto de Afogados	2.250$000	
2 Fiscaes do 2.º e 3.º districto de Afogados a 1.875$000 .	3.750$000	
1 Fiscal do 1.º districto da Graça .	2.250$000	
1 Fiscal do 2.º districto da Graça .	1.875$000	
2 Fiscaes do 1.· e 2· districto do Poço a 1.875$ . .	3.750$000	27.750$000
1 Fiscal da Varzea .	1.875$000	
53 Guardas a 1 200$	63.600$000	
1 Mestre de Campo	300$000	93.525$000
Mercado de S. José :		
1 Administrador .	3 000$000	
1 Ajudante . .	2 250$000	
1 Porteiro . .	1.500$000	
2 Capatazes (peixe e carne) a 300$.	600$000	
8 Serventes a 2$500 rs. diarios. .	7.200$000	14.550$000
Matadouro da Cabanga :		
1 Administrador .	3 000$000	
1 Ajudante . .	1.500$000	
1 Medico . .	4.500$000	
1 Vigia . .	720$000	9 720$000
Matadouro do Arraial :		
1 Administrador .	1.875$000	
1 Servente . .	720$000	2.595$00
Logradouro do Gequiá ;		
1 Administrador .		1.875$000
Cemiterio de Santo Amaro :		
1 Administrador .	5.000$000	
1 Amanuense .	2 750$000	
1 Guarda . .	2.500$000	
1 Porteiro . .	2.000$000	
2 Pedreiros a 5$000 diarios .	3.600$000	
1 Jardineiro a3$000 diarios . .	1.080$000	
4 Coveiros a 3$000 diarios . .	4.320$000	
7 Serventes a 2$500	6.300$000	
1 Guarda da capella	1.500$000	29.050$000
Cemiterio do Arratal :		
1 Administrador .	1 500$000	
1 Servente . .	800$000	2 300$000
Cemiterio da Varzea :		
1 Administredor .	1.500$000	
1 Servente . .	800$000	2 300$000
Foro :		
1 Juiz de Direito dos Feitos Municipaes	6.000$000	
1 Procurador dos Feitos Municipaes	3.000$000	
1 Solicitador dos Feitos Municipaes .	1.500$000	
1 Dito da Municipalidade . .	1.500$000	
1 Porteiro do Jury .	1 000$000	
1 Advogado dos presos pobres e causas civis e municipaes . .	3.0000000	
4 Escrivães a 3,600$	14.400$000	
1 Solicitador dos presos pobres .	1.500$000	31.900$000
Juizes de dist icto:		
8 Juizes de Districto a 3.000$ . .	24 000$000	24.000$000
Magisterio Municipal :		
100 escolas diurnas, sendo 45 para o sexo masculino e 55 para o femenino a 3 000$,	300 000$000	
10 Ditas nocturnas a 600$.	6.000$000	306 000$000
Força Municipal :		
1 Tenente commandante . .	2.250$000	
1 Alferes . .	1 575$000	
2 Primeiros sargentos a 2$500 diarios	1.825$000	
4 Segundos sargentos a 2$082 diarios	3.040$000	
8 Cabos a 1$750 diarios . .	5.108$000	
1 Corneteiro a 1$750 diarios . .	638$500	
100 Praças a 1$625 rs. diarfos . . .	59 312$500	73.749$000
Aposentados ;		
Aposentados .		22.921$000

Publique-se: — Recife, 30 de Dezembro de 1885.

BIANOR DE MEDEIROS.
Sub-Prefeito.

Lei n. 74

O Concelho Municipal do Recife, decreta :

Art. 1.º E' extensivo aos estabelecimentos commerciaes d'esta cidade o que dispõe a lei n. 52 de 5 de Dezembro de 1895.

§ 1.º Nem mesmo a pretexto de arrumação e limpeza poderão ditos estabelecimentos abrir ou entre abrir as suas postas aos Domingos e nos dias 13 de Maio, 7 de Setembro e 15 de Novembro.

§ 2.º Não se comprehendem nas disposições da presente lei as pharmacias, mercearias, padarias, açougues, bilhares, hoteis, pastelarias, cafés. confeitarias, de accordo com o que já se acha determinado em lei.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, 31 de Dezembro de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario.

Miguel de Abreu Macedo.
2. Secretario.

Publique-se. Recife, 4 de Janeiro de 1896.

BIANOR DE MEDEIROS.
Sub-Prefeito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Retrospecto politico

VI

Vimos como o Congresso soprou a trombeta da fama annunciando a chegada do Messias politico, «do eminente cidadão, cujo profundo patriotismo, talento vastissimo e variada illustração, incontestavelmente teria de fazer a felicidade de Pernambuco».

Vimos ainda as explosões de enthusiasmo com que foi recebido o ingente chefe do poder executivo e pouco os dias depois notamos surprehendidos a frieza que havia nos arraiaes da politica adventicia ; e finalmente ainda vimos como aquelle partido, levando a mão a cabeça com o gesto parenetico do homem que aperta a fronte para afogar o combate de ideias dolorosas que o affligem e confundem, rompeu a solidariedade politica com o digno governador, convencendo-se que este não se prestava a manejos de baixa politicagem.

D'ahi por deante não cessava o tumultuar de horrorosas tormentas que ameaçavam lançar a sociedade na voragem de um destino cruel,

A esse tempo era convidado para o cargo e logar de questor o illustre pernambucano Dr. Julio de Mello Filho.

Ao honrado e prestimoso chefe politico Dr. Miguel Pernambuco, amigo dedicadissimo d'aquelle conspicuo cidadão, deve-se a feliz inspiração que investio o Dr. Julio de Mello nas altas funcções de questor policial.

O Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima ha muitos annos ausente de sua terra natal, apenas conhecia de nome alguns dos seus mais distinctos conterraneos.

Desde o dia em que o pseudo partido republicano assumio aquella attitude anti-patriotica que o Dr. Miguel Pernambuco, espirito eminentemente patriotico, collocou-se ao lado do emerito governador, approximando de S. Exc., como um elemento de grande valor, o talentoso Dr. Julio de Mello.

O que tem sido no governo este illustre cidadão, esteio da administração actual, que respondam os corações e a consciencia d'aquelles que nos leem e que não perderam ainda no attricto das paixões villães o instincto da honestidade.

Forte pelo apoio sincero desses dous dignos pernambucanos, o intemerato governador, cuja alma ardentemente patriotica, sempre voou superior as tamanhas injustiças de um grupo ambicioso de poder, bateu-se com denodo para salvar as prerogativas do povo, firmar a sua autonomia e estabelecer o regimen verdadeiramente republicano.

Acceitando a collaboração de alguns homens desprendidos de patriotismo que lhe offereceram o seu concurso na reconstrucção da patria pernambucana, o honrado Sr. Dr. Barbosa Lima começou a emprehender varias reformas que lhe competiam fazer como primeiro governador do regimen republicano

Impoz-se logo a sua consideração a palpitante reforma da magistratura do Estado, illegalmente organisada por uma junta contaminada de paixão partidaria que acercando-se de uma liberdade ampla e dictatorial violou a Constituição Federal invadindo criminosamente o templo augusto da justiça.

Procedendo de modo tão ignominioso a celebre junta governativa enxertou na magistratura individuos absolutamente estranhos a ella, sem idoneidade, sem senso e sem estudo, esbulhando assim juizes antigos e provectos,

E, quando mesmo ella tivesse aproveitado magistrados de reputação firmada, ainda assim era perfeitamente nullo o seu acto.

A junta, governo de momento e de missão transitoria, devia restringir-se ao direito de que foi investida, de proceder o mais breve possivel a eleição do Congresso que por sua vez elegeria pre suroamente o chefe do poder executivo, a quem pela Constituição competia fazer as primeiras nomeações da magistratura por occasião de sua reforma.

Na organisação realisada pelo Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima só foram aproveitados juizes antigos de modo a serem garantidas a destribuição da justiça e a applicação das leis nos municipios.

O estrepito que isso produzio nos animos exaltados, só arrefeceu quando os poderes da União confirmaram o acto magnanimo com que o honrado governador salvou, n'um impulso generoso de patriotismo, a justiça do Estado de um naufragio inevitavel.

E se é certa que a sorte de um povo ou de um paiz depende da bôa ou má organisação de sua justiça, o acto do benemerito governador expellindo os intrusos do templo de Themis, seria, se não houvessem outros muitos exemplos de sublime patriotismo que de pertam profundamente o reconhecimento publico, a mais bella reliquia que do seu governo guardaria a gratidão na tonal.

(A seguir)
(D'O *Estado*)

O subdelegado de Tres Ladeiras, em Iguarassu', ao respeitavel publico,

Sou obrigado a vir a imprensa defender-me de accusações injustas, que me acabam de ser feitas pelo Sr. Manoel Ignacio.

Sinto que pela mesma imprensa, á quem tanto acato e venero pelos seus alevantados intuitos, tivesse sido tão censurado, sem o direito de defesa, que á todos deve ser permittido. Quero fallar da parte sã e moralisada da imprensa do meu Estado ; da outra eu não podia esperar outros adjectivos, que não os com que fui mimoseado.

Desde que a opposição ao actual governo do Estado é *sys hematica,* eu não podia escapar do castigo.

Serei, pois, um bandido e tudo mais quanto entenderem os meus adversarios.

Não fallo para aquelles que me conhecem, porque saberão fazer-me justiça.

Goso, felizmente, de optimo conceito entre elles pelo meu passado honroso.

Fui sempre um inimigo decidido das violencias e arbitrariedades, e nunca me faltaram palavras bastante asperas e energicas para censural-os.

Vivendo modesta e dignamente, acatado e respeitado por todos, nunca pretendi cargos publicos.

Ultimamente, o chefe da politica do municipio de Igoara só lembrou-se do meu humilde nome para autoridade policial

Pedi a finesa de dispensar-me, mas, afinal, diante da insistencia, entendi que devia ceder.

O convite, era immensamente honroso para mim, porque vinha acompanhado da declaração de que eu inspirava toda confiança pelo meu proceder correto e moralisado.

Infelizmente não pude agradar a todos. Era natural.

Referirei em poucas palavras o facto, que me trouxe tantos insultos da «Provincia» e tantas accusações dos outras jornaes.

Recebi, ultimamente, um officio do inspector de quarteirão Manoel Mendes da Rocha, communicando-me que no engenho Marzagão havia um grupo de individuos,— desconhecido no lugar, que dava se o toda sorte de acções más; ora querendo fazer trocas de cavallos á força, ora dando surras em mulheres. que resistiam aos seus desejos libicinosos ; ora, finalmente apoderando-se de objectos de propriedade alheia.

A 26 do mez findo, recebi aquella communicação, que deixo de publicar em sua intrega. por muito extensa.

Dous dias depois, de 28 para 29 reuni um grupo de paisanos, e fui dar um cerco naquelle engenho, no qual convem dizel-o não mora o Sr. Manoel Ignacio.

E' proprietario, porém, faz a moagem das cannas, que nelle planta no engenho Poço, que lhe fica proximo.

Alem da denuncia, ou representação escripta do inspector, eu sabia de mais alguma cousa que não eram trocas forçadas de cavallos, por que era publico que de Goyanna passára para Iguarassú alguns socios de uma bem organisada companhia de ladrões de cavallos.

O publico sabe o que são esses homens á que a linguagem popular denomina de cossacos ou retirantes.

Entre elles estão sempre em maioria os homens de máos instinctos, perversos, muitos dos quaes não se animariam a ir pedir passa-sorte as autoridades do lugar, que abandonam.

Dito isto, que é a pura verdade, direi que, ao chegar perto da casa de vivenda do Engenho Marzagão, mandei cercar uma casa de lavrador muito proxima, encontrando nella dous individuos, um dos quaes doente e que se dizia em uso de remedios.

Fiquei interrogando este ultimo individuo, em termos que mais pareciam de um amigo, e ordenei que a força seguisse para a casa de vivenda e a puzesse em cerco.

Não eram decorridos dez minutos, quando ouvi um tiro de bacamarte para os lados da casa de vivenda, que fica á 300 passos de distancia daquella onde me achava.

Immediatamente dirigi-me para aquelle logar e ao chegar, vi que havia uma luta forte, travada entre a força, que ia commigo e um numeroso grupo de trabalhadores ou «cossacos» que enchia a casa.

Tratei de indagar da causa do conflicto, entrando nelle com animo conciliador, e respondeu-me um dos homens que eu levava, que da casa partira o tiro, que felizmente, não alcançara ninguem e logo depois o conflicto em que se achavam todos empenhados.

Chamei a minha gente a ordem, mas não consegui que os trabalhadores do Sr. Manoel Ignacio entregassem as armas.

Do meu lado, quatros homens estavam feridos, um muito seriamente e os valentes «cossacos», os pacificos e ordeiros moradores de Marzagão não queriam ceder a força do numero.

Afinal, graças a minha intervenção, foram presos os aggressores, os quaes levei a minha «animadversão» á ponto de reprehendel-os severamente, pondo-os logo depois, em liberdade.

Influio para a minha deliberação a presença do Sr. João Cabral, empregado do Sr. Manoel Ignacio, á cujo pedido de soltura eu cedi facilmente.

Foi o meu erro !

O Sr. Manoel Ignacio não teria vindo com os seus «innocentes» trabalhadores expol-os ao publico, de typographia em typographia, de rua em rua, pedindo compaixão para os provocadores de uma luta, cujas consequencias podiam ter sido horrorosas, se não fosse a minha prudencia e o meu bom senso.

O Sr. Manoel Ignacio quiz dar um espectaculo.

Se assim não fosse, mesmo em Iguarassú teria encontrado á quem pedir providencias.

Os Drs. juiz de direito e promotor publico e o coronel delegado de policia são homens conhecidos e estavam no caso de resolver a «grande» questão do Sr. Manoel Ignacio.

S. S. andou errado, fazendo jogo com o meu nome.

E meu grande crime foi ter mandado pôr em liberdade criminosos, presos em flagrante delicto.

Nada mais me resta dizer.

Propositalmente deixei de occupar-me dos muitos roubos, de que se queixam os «cossacos» do Sr. Manoel Ignacio.

A comedia foi bem ensaiada.

Só um cossaco tinha 205 mil réis, fructo das suas economias ou «ligeirezas».

O publico me julgará.

Recife, 4 de Janeiro de 1896.

Manoel José da Rocha Queiroz.

Ao commercio e ao publico

Nós, abaixo assignados, declaramos que nesta data retiramo-nos da casa do Sr. Gomes de Mattos Irmão, devido exclusivamente a um celebre regulamento que nos coagia.

Recife, 4 de Janeiro de 1896.

Carlos Lopes Machado.
Antonio Alves da C. Silva.
Manoel Emygdio R. Vianna.
Luiz de Souza e Sa.
J. Antonio de Sá Leitão.
Manoel Gentil da C. Alves.
Napoleão da Silva Regadas.
João Gonçalves de Oliveira.

Programma da festa da Varzea nos dias 5 e 6

A commissão encarregada dos festejos dos dias 5 e 6 do corrente faz constar ao publico que se compõe do seguinte programma a sua festa, vespera e dia de Reis :

Um magnifico bazar de escolhidas fazendas

Fogo de artificio feito a capricho pelo conhecido artista Ernesto Cysneiro, para o dia 6.

O brinquedo do Pato ao ar livre, pelas 4 horas da tarde do dia 5.

Diversos divertimentos populares que o Lyra, para maior realce, alli pretende exhibir.

A companhia de Caxangá expedirá trens extraordinarios durante a noite e tarde dos referidos dias.

Apure-se a verdade

App receu no «Dia io» de 3 do corrente um defensor do Sr. conego Loyola.

Entre outras cousas disse : que eu tinha vociferado contra o referido conego ; ha engano . quem estigmatisou o procedimento do sacerdote e reclamou a importancia recebida, foi o Sr; tenente Freitas, isto sem injuriar.

Quanto ao Sr. Oliveira Lopes, signatario tambem deste artigo, cumpre orientar o publico, e desfazer o que escreveu o tal defensor, historiando o seguinte :

Encarregado de contractar o sacerdote, dirigio-se ao tal defensor, incumbindo o de contractar a missa (primeira).

Dias depois da incumbencia, apresentou-se elle dizendo que o conego Loyola celebrava por 100$, mas a segunda missa ; respondi-lhe que não ; e sobre isto consultei com os demais membros da commissão.

Voltou ainda o defensor dizendo que o Sr. conego Loyola celebrava a primeira missa (a de meia noite) por 12$; accordando com a commissão, foi portador da quantia ; dous ou tres dias depois da provisão do bispado, concedendo licença ao Revd. conego, conforme pedimos na petição, entregando-lhe a quantia da qual passou recibo referindo-se a missa de meia noite.

Teem sciencia deste recibo os Srs. Eduardo Dubeux, João Carlos Pinto e outras pessoas gradas da localidade. Não foi o Sr. Lopes o encarregado de pagar a licença na Intendencia, e sim o Sr. tenente Freitas.

Tres pontos contestados. Vamos ao quarto e ultimo :

O que foi fazer na capella dos Afflictos ?

Encarregado de avisar o padre em sua casa, para evitar duvidas, ahi chegando, disse-lhe uma senhora que elle achava-se na capella dos Afflictos.

Seguio para lá encontrando-o celebrando a missa. Deixou que acabasse, e logo que isso succedeu, inquerio da razão porque assim tinha procedido, obtendo respostas de evasivas, e que antes de 1/2 hora da manhã celebraria a missa em Apipucos. Calou-se, e acompanhou-o até aqui, para que a commissão resolva proceder como entendesse.

Se esta não é a verdade, que conteste o Sr. conego : só com o Sr. Revd. é que temos de discutir, com os defensores, não.

Além destas contestações, offerecemos abaixo a provisão do bispado :

D. Manoel dos Santos Pereira, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda. Prelado domestico de Sua Santidade Protonotario Apostolico «ad instar partecipantium », etc.

« Attendendo ao que Nos requereu por sua petição uma commissão de Apipucos, moradores na freguezia do Poço da Panella, Havemos por bem conceder licença para que qualquer sacerdote dessa Diocese no uso de suas Ordens possa celebrar em a Capella de Apipucos, uma missa a meia noite de Natal por esta vez sómente, em virtude da causa justa e grave que Nos allegou.

Esta será previamente apresentada ao Rvdm. Parocho de sua freguezia.

Dado no Palacio Episcopal da Soledade, em 7 de Dezembro de 1895.

E eu padre Casimiro Dias, subscrevi.

✠ Manoel, Bispo de Olinda.

Provisão para a celebração de uma missa em a Capella de Apipucos, a favor de uma commissão da quella localidade.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

Registrada no livro 48 a fl. 84 v. — C. de Freitas.

Desta 10$000. — Padre Casimiro. — Visto. — Paço 9 de Dezembro de 1895. — O vigario, conego Martins.

(A margem). — A presente a concedemos por esta vez sómente, visto como os Revds. Conegos têm a obrigação de assistir a missa Pontifical a meia noite na Cathedral. »

Os que lerem esta provisão e todas as revistas publicadas no «Diario», não acreditarão que. a commissão tencionava mandar celebrar a missa as 4 horas.

Que proveito tirava a commissão em não querer a missa a meia noite, tendo requerido ao bispado licença, que apresentou ao sacerdote e lhe entregou a espórtula de 12$, recebendo a 14 do mesmo mez o recibo ?

Por causa da missa dos Afflictos ? Não, que esta foi contractada a 18, parecendo não poder o bispo dar nova provisão para esta hora.

Se não deu, o sacerdote desrespeitou a ordem do seu superior.

Ahi fica a explicação.

Apipucos, 5 de Janeiro de 1896.

José de Oliveira Lopes.
Matheus Ramos da Cruz.

Ao publico e ao commercio especialmente

Eu abaixo assignado, com gerencia na fabrica de calçados sita á rua de Marcilio Dias n. 38, da firma Ayres dos Reis & C.ª, lendo no *Diario* destes ultimos dias, uma declaração com a epigraphe acima, assignada por D. Joanna Ferreira Motta e referente a pessoa de nome igual ao meu, apresso-me em fazer publico, que em nada me diz respeito o assumpto de que trata a mesma declaração.

Recife, 4 Janeiro 1896.

Joaquim Jose Gomes.

Escola mixta particular

D. Amelia L. da Silva Oliveira, avisa aos pais e encarregados de suas alumnas que no dia 8 do corrente reabre sua escola mixta, á rua de S. Jorge n. 118, 1º andar, onde dará tambem lições de piano.

C. T. U. R. O. e B.

O abaixo assignado tendo sido empregado como machinista da mesma estrada desde 1 de junho de 1894 até 22 de Dezembro de 1895 sempre respeitando seus superiores e cumpridor de seus deveres, acaba de ser demittido na data acima, simplesmente por haver tido a infelicidade de ser ante-sympathisado pelo chefe de officinas—da mesma estrada

E para que não se attribua a sua incapacidade o motivo de sua demissão, vem expor o que a motivou :

Tendo para o nosso trabalho uma tabella organisada pelo S. Gerente, tabella esta que nomarca 4 dias de serviço e o 5º de folga ; o abaixo assignado dirigio-se ao «chefe de officinas» pedindo-lhe para mandar substituil-o pelo machinista Luiz, a quem competia o trabalho no dia de sua folga, visto que elle, Luiz o havia jurado, dizendo não trabalhar, como sempre costumava fazer, isto é, não trabalhar nos dias que lhe competiam.

Não tendo sido attendido pelo « Sr. chefe das officinas » no que era de seu direito, pedio-lhe concedesse licença, no que não foi attendido

Chegando nesta occasião o garrafão, mandou que o «Sr. chefe das officinas», fizesse seguir o trem com um supranumerario, relaxando assim o regulamento por si organisado, e dando azas ao machinista Luiz que muito se orgulhava de ter assim feito perder o direito de quem o tinha, e não ter trabalhado.

Recife. 4 de Janeiro de 1896.

Nicoláo G. de Oliveira.

FALLAM

«Jornal do Commercio»—

Do Rio, de 26 de Novembro de de189 .

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C, uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M. Veras & C., Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural. está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal de 1 889.

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, nativismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

«Jornal do Brazil»

De 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C, mimosearam-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs, A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz, em 1889, pois premiaram-n'o com menção honrosa.

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. M. Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemos uma garrafa de «Cognac Brazleiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.

Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovando a analyse ea licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.
(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario
Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.
N. 2.872 — Rs 5$000.

Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia

O fiel
(Assignado) *N. M, da Silva.*

Reg. a fls. 88 V do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Ao commercio

Declaramos para os devidos effeitos que nesta desta deixaram de ser nossos empregados os Srs. Napoleão Regadas, Carlos A. Machado, José Antonio de Sá Leitão, Antonio Alves da Costa e Silva, Manoel E Rodrigues Vianna, João Gonçalves de Oliveira, Luiz de Souza e Sá e Manoel Gentil da Costa Alves.

Recife, 4 de Janeiro de 1896.

Gomes de Mattos Irmãos.

Instituto Dezeneze de Abril
Sob o direcção
DE
J. A. Porto Carreiro
Rua do Hospicio n 53

A matricula de admissão ás aulas deste collegio está aberta desde o dia 7 do corrente.

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

Em quanto que a essencia de Sandolo, englobada a maior parte do tempo em uma massa enorme de gelatina, dissolve-se difficilmente e pésa sobre o estomago, o Sandalo Midy acha-se encerrado em uma pellicula de gelatina, gomma e assucar, muito soluvel. Se a esta vantagem junta-se a pureza do Sandalo de Mysore, fica explicada a voga do Sandalo Midy.

E' frequente que as Senhoras delicadas e sensiveis padeçam de enxaquecas, do lado esquerdo da cabeça, pela mais insignificante contrariedade, acompanhadas de vertigens, desordem da vista e do ouvido, com repercussão no estomago que acaba por contrahir-se e vomitar os alimentos, durando os vomitos varias vezes de doze a quarenta e oito horas, sobretudo nas epochas criticas ; para tão insupportavel estado não ha remedio mais efficaz e agradavel que o Elixir Antinervoso Polybromurado de Baudry, que reune os bromuretos alcalinos em combidação intima de constante exactidão normal.

A Noticia
RIO DE JANEIRO

As assignaturas (28$000 por anno e 14$000 por semestre) podem ser tomadas ou nas agencias do correio ou remettidas directamente para o escriptorio: Ouvidor 123, deduzidas as despezas de registro e porte—Podem ser tomadas em qualquer época, mas terminam sempre em 31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro.

Publica todos os dias os seguintes artigos : Dr. Ferreira de Araujo (questão do dia) Dr. Alberto Torres (a politica) ; Medeiros e Albuquerque (sciencias) ; Figueiredo Coimbra (Dialogos), nota humoristica) ; o Exterior pelo Telegrapho (exposição dos factos mais importantes da Europa e da America).

Alem d'estes artigos, publicados diariamente, publica tres vezes por semana Fantasias, de Olavo Bilac.

Durante o periodo parlamentar publica artigos sobre materia financeira e orçamentaria, do Dr. Augusto Montenegro, e desenvolvida chronica do Senado e da Camara. Uma vez por mes, Palestras hygienicas, chronica do Dr. Silva Araujo.

Collaboração Semanal—Segundas-feiras Litteratura, do Dr: Valentim Magalhães; terças-feiras : Reminiscencias politias, de Acapuras ; quartas-feiras, folhetim illustrado de Julião Machado : quintas-feiras, O Theatro, chronica de Arthur Azevedo ; sextas-feitas, Notas de um simples, de Figueiredo Coimbra ; sabbado, chronica de Lulú Secior (Dr. Ferreira de Araujo).

Entre os collaboradores que escrevem sem dia determinado : Dr. José Avelino, Capistrano de Abreu, Aluizio Azevedo, Gastão Bousquet, Figueiredo Pimentel, Cardozo de Menezes (parte musical), Ernesto Senna, Vianna Ribeiro, etc.—Correspondentes em Lisbôa e Pariz.

A mulher intelligente, a que conhece a arte difficil das raras delicadezas femininas, sabe bem que importancia tem para a sua belleza uma cutis fina e fresca e é por isso que ella emprega diariamente a Agua de Kananga do Japão, da casa Rigaud e C.ª, não só para lavar o rosto, mas tambem nos banhos parciaes e geraes, por que os principios hygienicos desta Agoa dão ás carnes immensa firmeza e um perfume, delicado persistente, o que não se obtêm com nenhuma outra preparação.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Crussol 14—Maison fondada em 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895 — Ill.e Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco.

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompitar o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com sincera estima—de V. Exc., amigo , muito attento venerador—Pelo Sr. R. Nicolle—Ch. Ignitil.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia — Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

ILEGIVEL

MUTILADO

Um amigo sincero do Conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, grato á memoria desse illustre cidadão, manda celebrar uma missa de Requiem 30º dia de seu infausto passamento 9 de Janeiro, pelas 8 horas da manhã na igreja matriz de Santo Antonio; e para este acto de religião e caridade convida a familia, parentes e amigos do finado, confessando-se summamente grato aos que accederem ao presente convite.

Não ha convites especiaes.

Ao publico

José Ignacio de Albuquerque Trindade habilitado pelo Seminario de Olinda, em latim, francez, portuguez, geographia, philosophia, rhetorica e arithmetica, hoje professor publico em disponibilidade, faz sciente que tem aberta uma aula particular das 9 ás 2 horas da tarde, em casa de sua residencia á rua do Amparo desta cidade, onde, com sua filha Esther Trindade convenientemente habilitada, recebem meninos e meninas para o ensino de primeiras lettras, e qualquer dos preparatorios acima fallados; e o mesmo professor aceita tambem alumnos e alumnas em casas particulares, para leccionar latim, francez, geographia e portuguez, tudo por preço commodo.

Outrosim, o mesmo professor offerece-se para defender no jury, quer em Olinda, quer no Recife e Jaboatão.

Olinda, 3 de Janeiro de 1896.

José Ignacio de Albuquerque Trindade.

Empreza de illuminação da cidade do Recife.

A empreza de illuminação á gaz desta cidade tendo apresentado protesto por diversas vezes quer perante o poder administrativo, quer perante o poder judiciario contra as infracções de seu contracto e disposições de direito commum que lhe são applicaveis, sendo a sua avaliação do material e pertences, feita de modo offensivo aos interesses da Empreza, achando-se os preços respectivos longe de representarem o justo e real valor de sua propriedade, mesmo prevalecendo o pagamento em ouro, como declara o actual edital mandando observar o laudo do Dr. Thaumaturgo, segundo o qual a somma total da avaliação da Empreza deve ser paga de conformidade com o cambio de 27ª por 1$000 rs., em ouro ou moeda nacional ao cambio do dia, como consta da declaração infra do mesmo Dr. Thaumaturgo, protestos esses que sendo renovados e publicados nos jornaes desta cidade, como se vê do «Diario de Pernambuco» de 1 de Janeiro, 14 de Outubro de 1890, 18 de Fevereiro de 1891 e «Provincia» de 1.º de Outubro do mesmo anno, subsistem em seu pleno vigor, sendo admittidos pelo poder administrativo como consta do acto de 13 de Outubro de 1890 do Governador deste Estado e julgados por sentença pelo Dr. juiz dos Feitos da Fazenda em data de 30 de Abril de 1889; vem declarar para conhecimento de quem interessar possa que continúa no firme proposito de fazer firme e valiosos os seus direitos, não abrindo absolutamente mão de sua propriedade senão depois de legal e justamente indemnisada, e de se proceder a avaliação supplementar de que trata o art. 9.º §§ 3.º e 4.º do actual edital tudo de conformidade com o contracto e Leis vigentes.

Para a resalva de seus direitos por cuja integridade protesta ainda uma vez e para evitar duvidas e questões futuras são feitas as presentes declarações.

Recife, 20 de Dezembro de 1895.

Samuel Jones.
Gerente.

—

Resolvido o 1.º quesito e considerando que o capital da empreza foi levantado em ouro, em paiz estrangeiro, a indemnisação deve ser feita na mesma especie, uma vez que o contracto não determinou outra moeda.

Feita, pois, a avaliação em moeda brazileira, esta será transformada em ouro, tomando-se por base o cambio legal, e, uma vez determinado o numero de libras esterlinas correspondente á importancia da aviliação, o resgate será feito em *ouro* ou *moeda nacional* corrente, ao cambio do dia em que se effectuar o pagamento.

Esta decisão é conforme ao direito e ao beneficio da importação de capitaes estrangeiros; sendo ultimamente confirmada pelo ministro da Industria, Viação e Obras Publicas do Brazil na interpretação dada á clausula 2.ª do Decreto n. 1029 de 30 de Agosto do anno findo.

A empreza tem, pois, o direito de exigir a importancia da avaliação ao cambio de 27, e, tanto importa que o governo do Estado compre libras para pagar-lhe em *ouro* como lhe dê em *moeda nacional* a importancia relativa ao valor das libras, ao cambio do dia. E uma vez que não foi feito o resgate quando o cambio se achava ao *par*, não é justo hoje que a empreza soffra o prejuizo resultante da demora do pagamento.

Ao governo do Estado cumpria n'aquella epocha ter depositado em um banco a importancia da avaliação, e, se o tivesse feito sua responsabilidade teria cessado, poupando hoje ao mesmo Estado, ou a Companhia que tiver de ficar com a empreza, uma indemnisação maior do que a avaliada, em consequencia da depreciação consideravel da nossa moeda.

A avaliação dos materiaes sobresalentes e bem assim os moveis dos escriptorios da empreza (fabrica á rua do Imperador) constará de uma relação especial.

Deve, por conseguinte, ser addiccionada á importancia total da avaliação o preço desses objectos, depois de avaliados.

Capital Federal, 31 de Janeiro de 1893.

GREGORIO THAUMATURGO DE AZEVEDO.

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do Professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa.

As aulas começarão a funccionar a 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Dias Cardoso (antiga do Caldereiro) n. 2, 2º andar.

PARTICIPAÇÃO

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

13—Rua 7 de Setembro—13

As aulas deste estabelecimento do instrucção primaria e secundaria estarão abertas no dia 9 de Janeiro proximo vindouro em diante

Recife, 28—12—95.

O director.

Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Collegio de Nossa Senhora das Merces

(SEXO FEMININO)

20 — Rua do Hospicio — 20

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Recebe alumnas internas semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Instituto Philomatico

Rua Visconde d'Albuquerque n. 33
Director Bacharel Olinto Victor.

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Instituto Pernambucano

Rua Visconde de Albuquerque n. 125, antiga da Gloria

Director: Dr. Virginio Marques C Leão.

A aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24—1.º andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias de garganta, insomnies e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar, sala posterior.

Pernambco

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 45 1.º andar onde continua a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 as 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Collegio Santa Cruz

N. 75—RUA DO HOSPICIO—N. 75

Estarão abertas do dia 7 de Janeiro em diante as aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Admitte alumnos internos semi-internos e externos.

Prospectos serão fornecidos no collegio.

Os directores,
Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães

Collegio Onze de Agosto

As aulas desse instituto reabrir-se-hão no dia 15 do corrente.

Sendo limitado o numero de alumnos, as vagas serão preenchidas pelos que primeiro as solicitarem.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continua a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, a rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

Instituto S. Luiz de França

Regido por D. Lufilla Mouteiro, abre suas aulas no dia 15 do corrente, rua de Mathias Ferreira n. 40,—Olinda.

COLLEGIO PARTHENON

3—Rua do Hospicio—3

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 27—12—95.

O director.
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA
Agente neste estado

Aula particular

Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar

Anna Theodora Simões communica ao publico em geral e aos paes de suas alumnas em particular, que sua aula reabrir-se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 3 de Janeiro de 1896.

—o—

Curso Primario e Secundario

Pateo do Carmo n. 36

As aulas deste estabelecimento reabrir-se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 3 de Janeiro de 1896.

José de Souza Cordeiro Simões.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illms. Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficoe prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios,

Chamados por escripto.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 4 de Janeiro de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 9 1/8 por... 1$000, d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/8 sobre Londres a 90 d/v, realizando-se negocios pequenos.

De tarde o mercado mostrou-se menos firme, baixando a taxa para 9 1/16.

Lettras particulares houve pequenas transações a 9 3/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco, por 15 kilos	6$000 a 7$200
Somenos, por 15 kilos	4$000 a 4$300
Mascavado, por 15 kilos	3$100 a 3$300
Bruto, por 15 kilos	2$900 a 2$400
Retames	2$400 a 2$800

Algodão

Cota-se de primeira sorte a 15$000, o mediano a 14$000 e o de segunda sorte a 13$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 4 de Janeiro de 1896

Para o exterior

— Na barca ingleza «Egeria», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado e 39,000 kilos de caroços de algodão.

B. Williams & C., 69 fardos com 12,225 de algodão.

— No vapor inglez «Magdalena», para Southampton, carregou:

H. J. da Silva, 1 caixa com 11 225 kilos de doce.

— Na barca americana «Whit Cloud», para os Estados-Unidos, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Borstelmann & C., 400 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou:

H. da Silva Loyo & C, 700 volumes com 68,000 kilos de assucar branco

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

F. de Moraes, 5,000 côcos fructas.

— No vapor nacional «Oceano», para Rio do Sul, carregaram:

F. B. Pinto & C, 443 saccos com 33,225 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «B. Ayres», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «V. de S. Nicolão», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 32,357 kilos de algodão.

— No vapor austriaco «Pandora», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Melhoramento, 1,064 saccos com 63 840 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Salier», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 400 saccos com 31,081 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 808 saccos com 48,480 kilos de assucar branco e 192 ditos com 11,520 kilos de assucar mascavado.

A. B. Leimig, 229 saccos com 13,740 kilos de assucar branco e 471 ditos com 28,260 kilos de assucar mascavado.

J. G. de Araujo, 16 pipas com 7,680 litros de alcool e 10 ditas com 4,800 ditos de aguardente.

E. Cardozo & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 kilos de assucar mascavado.

Lima & Moraes, 441 saccos com 27,540 kilos de assucar mascavado e 459 ditos com 26,460 kilos de assucar branco.

G. C. Gatis, 1 barrica com 45 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Victoria», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 50 saccos com 30 000 kilos de assucar refinado.

Para Bahia, carregaram:

Kanthack & Guiner, 6 barricas com 90 kilos de assucar refinado.

F. P. Boulitreau, 24 espanadores de pennas.

— No vapor inglez «Lisbonense», para Pará, carregaram:

A. & Cardozo, 350 barricas com 23,295 kilos de assucar branco,

J. Baltar & C., 600 barricas com 42 300 kilos de assucar branco.

C. F. Cascão, 180 barricas com 13,417 kilos de assucar branco.

M. Lima & C., 200 barricas com 14,174 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 15 caixas com 450 kilos de doce.

Madeira & C., 20 barris com 1,700 litros de cajú e 60 caixas com 2 400 toneladas de massa de tomate.

— No hiate «Barrozo», para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C., 39 caixas com 351 litros de cidra, 5 barricas com 81 ditos de cerveja e 5 caixas com 60 litros de cognac, 10 ditas com 80 ditos de licores e 4 ditas com 32 litros de oleo de lamparina.

— Na barcaça «Camaragibe», para Camaragibe, carregou:

E. Silva, 5,000 litros de sal.

— Na lancha «Euterpe», para Porto de Pedras, carregaram:

M. G. Stella & C., 4 caixas com 92 kilos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 7 á 12 de Janeiro de 1896

Aguardente, cachaça litro	190
Dita de canna, idem	375
Alcool, litro	390
Algodão em rama, kilo	913
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	190
Assucar branco, idem	387
Dito mascavado idem	195
Dito refinado, idem	400
Azeite de côco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	030
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$560
Cacáo, idem	910
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$500
Dito torrado ou moido, idem	2$400
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	050
Carrapateira (sementes) idem	160
Cedro em pranchões, grossura por 0m081	1$100
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$000
Carnaúba, kilo	1$933
Cerveja, litro	410
Charutos, cento	2$450
Cigarros, idem	600
Couros seccos espichados, kilo	1$000
Ditos seccos salgados, idem	1$000
Ditos verdes, idem	1$775
Courinho, cento	175$
Cidra, litro	410
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$220
Capilé e licores, litro	1$000
Cocos seccos com casca, cento	7$000
Ditos ditos sem casca, idem	10$000
Cocos, kilo	1$250
Enchamés, um	136$
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$000
Es eios, um	12$100
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	1 0
Farinha e mandioca, litro	140
Dita de milho, idem	180
Feijão, idem	800
Fumo em folha, bom, kilo	480
Dito de dito ordinario, idem	840
Dito em rolo bom, idem	420
Dito de dito ordinario, idem	840
Dito em lata, bom, idem	630
Dito em lata, ordinario, idem	800
Dito picado ou desfiado, idem	400
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	210
Dito de abelhas, idem	900
Milho, litro	090
Paina de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum,	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	170$000
Ditas de carneiro, idem	105$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$200
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	350
Sebo ou graxa, kilo	740
Sebo em velas, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Tabaco em pó, kilo	2$100
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$500
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por Cm054	22$500
Dito (em pranchões) por Cm081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura uma	16$500

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1896

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 3	163:361$610	
Idem de 4	111:066$851	
		274:428$416
Renda do Estado:		
Do dia 2 á 3	40:470$896	
Idem de 4	36:331$742	
		76:802$638
Total		351:231$099

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	14:129$700
Idem de 4	6:059$715
	20:189$415

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	10$5082
Idem de 4	$
	10$5082

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Maranhão e escala—14 dias, vapor nacional «Itabostão,» de 391 toneladas, equipagem 30, commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Liverpool e Lisbôa—20 dias, vapor inglez «Explorer» de 1183 toneladas, equipagem 39, commandante L. Whitborne, carga varios generos; a Blackburn & C.

Havre e Lisbôa—21 dias, vapor francez «Ville de San Nicolas,» de 1181 toneladas, equipagem 39, commandante F. Conen, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez «Portugal,» de 2831 toneladas, equipagem 148, commandante A. Rossignol, carga varios generos; a H. Burle & C.

Liverpool e escala—14 dias, vapor inglez «Oropesa,» de 3308 toneladas, equipagem 110, commandante G. Massey, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez «Oropesa,» commandante G. Massey; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Portugal», commandante A. Rousignol; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Buenos-Ayres», commandante F. Bote; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional Alagôas, commandante Florindo Dias; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

34 bois pesando 6,492 kilos	$
000 kilos de peixe a 30 rs.	$
8 compart. com mariscos a 450 rs.	1$200
3 ditos com camarões a 450 rs.	1$5
36 colmunas a 900 rs.	31$400
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
9 cassoaes com gallinhas a 450 rs.	4$050
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
0 carga com amendoim a 450	$
3 cargas com batatas a 450 rs.	1$350
1 carga com macacheiras a 450 rs.	$450
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3 cargas com gerimuns a 450 rs.	1$35
10 cargas com verduras a 450 rs.	4$500
0 carga com canna a 450 rs.	$
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
0 cargas com inhame a 450	$
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
3 cargas com melancia a 450 rs.	1$350
2 cargas com melão a 450 rs.	$900
3 cargas com diversas a 300 rs.	1$350
40 cargas com farinha a 300 rs.	12$000
8 cargas com milho secco a 300 rs.	2$400
2 cargas com feijão a 300 rs.	$600
42 Suinos a 1$ rs.	48$000
69 lugares a 300 rs.	20$700
12 comp. com solteiros a 1$500	18$000
9 comp. com sete ... a 1$050 rs.	9$450
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
69 comp. com fazendas a 1$ rs.	138$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
95 comp. com farinha a 600 rs.	57$000
47 comp. com talhos a 3$000	141$000
	516$450
Rendimentos dos dias 1 e 2	1.034$200
	1.550$650

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$500 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Lugar allemão Axel.
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
De New Port
Barca norueguense Rangsbyrd
De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Aurega.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

«Torkirk Prince» de New-York, a 5.
«Capibaribe» do sul, a 5.
«Magdalena» do sul, a 5.
«Tagus» da Europa, a 6.
«Brazil» do sul, a 6.
«Thames» da Europa, a 9.
«Hamburg» do sul, a 9.
«Olinda» do norte, a 11.
«Rosario» do sul, a 11.
«Iberia» do sul, a 13.
«S. Salvador» do sul, a 16.
«Danube» do sul, a 19.
«Nile» da Europa, a 20.
«Maranhão» do sul, a 20
«Las Palmas» de G. nova, a 27.

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Aracajú e Rio G. do Sul «Johannes» a 5, as 3 h.
Santos e esc. «Salier» a 5, as 3 horas
Santos e esc. «Ville de S. Nicolas» a 5, as 4 h.
Southampton e esc. «Magdalena» a 5, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc. «Tagus» a 6 a 1 hora.
Santos e esc. «Torkirk Prince» a 7, as 3 horas.
Manaos e esc. «Brazil» a 7, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Thames» a 9, a 1 hora.
Ceará e esc. «Jaboatão» a 11, as 4 horas.
Rio e esc. «Olinda» a 11, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Iberia» a 13, as 12 horas.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Advogado

O bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo Pateo do Collegio, n. 77, 1.º andar.

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás 4 da tarde.

Elixir M. Morato

Se não era sarna era o diabo em figura della, que gretava as mãos ha muito tempo e o que me valeu foi o uso do Elixir M. Morato — que me curou como milagre.

Cidade do Dieté.

Pedro Dias de Azurara.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas, á rua Marquez de Olinda 24.

EDITAES

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

3.ª directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 15 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para o fornecimento de materiaes de construcção e objectos de escriptorio, no semestre vigente.

Para ser admittida a concurrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta Repartição a quantia de 100$000, que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 4 dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de primeira qualidade devendo no acto da concurrencia ser apresentadas amostras daquellas que disso forem susceptiveis

Os preços das propostas serão escriptos por extenso, sem rasura, emenda, ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da boa execução do contracto, o contractante depositará na Thesouraria desta Repartição uma quantia que lhe será previamente arbitrada por esta directoria, em vista do valor provavel do contracto.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria onde se encontrará tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Recife, 4 de Janeiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral.

Edital

Secretaria dos Negocios da Industria

3ª directoria

CONCURRENCIA PUBLICA PARA A ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á ITAMBE'.

De ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, faz-se publico que recebem-se nesta Directoria até o dia 31 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e assignadas, rotuladas externamente — Proposta para a Estrada de Ferro do Recife á Itambé — para construcção da mesma Estrada de Ferro, neste Estado com a extensão total de 132 kil. 500 metros de linha principal, com todas suas dependencias, material fixo e rodante e de accordo com as bases seguintes:

I

Os proponentes deverão declarar em sua proposta que tomaram conhecimento das condições geraes, especificações, orçamentos, plantas, perfis e projectos das obras d'arte e edificios, e mais documentos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, já approvados pelo Exm. Sr. Governador e que as aceitam inteiramente.

II

Cada proponente deverá declarar igualmente:

1.º O prazo do privilegio que solicitam e findo o qual reverterá a Estrada sem indemnisação alguma ao Governo

2.º Os prasos de começo e conclusão das obras.

3.º A importancia da subvenção kilometrica em apolices do Estado de juro de 7 %.

4.º A importancia do capital fixo restante para a construcção da Estrada.

5.º A taxa de juro que o Estado deverá garantir sobre o referido capital fixo.

Deverão igualmente ajuntar documentos comprobatorios de sua idoneidade e habilitações para a construcção das obras.

III

Cada proposta deverá conter a indicação da residencia do proponente e ser acompanhada d'um conhecimento de deposito a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, pela quantia de dez contos de réis (10.000$000) em dinheiro effectivo no Thesouro do Estado para garantia da assignatura do contracto, no caso de ser acceita sua proposta, e sem cujo requesito não será a mesma tomada em consideração. Esta caução será restituida aos proponentes cuja proposta não fôr acceita.

IV

O proponente que receber aviso official por escripto de que sua proposta fôra acceita e recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias da data do referido aviso perderá ipso facto todo direito á referida quantia de dez contos de réis (10.000$000) que será recebida aos cofres do Estado como receita eventual.

V

Dentro dos referidos 30 dias, o proponente cuja proposta fôr preferida, depositará no referido Thesouro a quantia de vinte contos de reis (20.000$000) preenchendo com a quantia acima mencionada de dez contos de reis (10.000$000) a caução total de trinta contos de reis (30.000$000) para garantia da fiel execução do contracto.

O reforço da garantia poderá ser prestado em apolices da divida publica do Estado pelo seu valor nominal.

O proponente cuja proposta tiver sido acceita e não effectuar o reforço da caução nos mencionados 30 dias, perderá o direito tanto á assignatura do contracto como á garantia de dez contos já prestada e o Governo ficará livre de proceder como entender.

VI

O Governo fica livre de acceitar a proposta que entender preferivel ou de não acceitar nenhuma.

VII

O contractante indemnisará o Governo do Estado da importancia despendida com os estudos, projectos, orçamentos etc.

Acham-se a disposição dos interessados, para serem examinados, nesta Directoria as plantas, perfis, projectos e typos das obras d'arte, edificios, etc. assim como as condições geraes, especificações e mais documentos constantes dos estudos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, e que servem de base presente concurrencia publica.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Da ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador faço publico a quem interessar possa que foi prorogado até o dia 10 do corrente a arrecadação a bocca do cofre do imposto de decima das freguezias de Santo Antonio, Boa Vista e São José e que tambem continua a arrecadação das freguezias do Poço, Varzea, Afogados e Graça.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1896.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta Repartição se faz publico que descarregaram do vapor inglez «Magdalena», entrado em 9 de Dezembro passado, uma caixa de marca A I & C sem numero com 65 kilos e com indicio de falta, e um fardo de marca diamante Z ao centro, numero 102, com 270 kilos, avariado, pelo que intima-se os donos ou consignatarios para no prazo de 8 dias requererem o que for á bem de seus direitos.

Primeira Secção, 2 de Janeiro de 1896.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Alfandega de Pernambuco

Imposto de fumo

Em vista do disposto no art. 15 do regulamento annexo ao decreto n. 1626 de 29 de Dezembro de 1893, todos os fabricantes, administradores de depositos e mercadores de fumo em bruto ou por qualquer modo preparado devem tirar licença até 31 deste mez, para cada casa que estiverem empregados nesse serviço,

Só a patente de licença lhe dará direito a esse negocio, seja de importação, exportação, consignação ou varejo.

Primeira Secção, 2 de Janeiro de 1896.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Alfandega

De ordem do illustre Sr. coronel Dr. inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a guarda nacional d'este Estado, a virem satisfazer n'esta repartição os direitos de suas patentes:

RECIFE

Capitão Felix Nogueira Gabriel.
Tenentes:
Augusto da Rocha Wanderley Lins.
Benedicto José de Mello.
Alferes:
Jacintho da Rocha Barbosa.
Manoel Marques dos Santos.
Joaquim Theodoro Brazileiro.
Amoz da Silveira Borges Tavora.
Arthur Lyra.

VICTORIA

Tenente-coronel José Xavier Cavalcante Wanderley.
Major José Manoel de Mello.
Capitães:
José Jeronymo Cavalcante de Albuquerque.
João Baptista Epaminondas Neves.
Honorio Correia de Moraes
Francisco das Chagas Pereira Bastos.
Christovão de Hollanda Cavalcante d'Albuquerque.
Tenentes:
José Joaquim Moreira Cavalcante.
Luiz Saturnino Alvares dos Prazeres.
Manoel de Alcantara Velho Barreto.
João Ignacio de Meira Ferrão.
Herculano de Barros Lima Filho.
Antonio Teixeira Machado Pedrosa.
Alferes:
Landelino Bezerra de Lima.
Paulino Antonio de Salles.
Deodato Florindo Cavalcante.
Aureliano de Barros Wanderley.

CANHOTINHO

Capitães:
Francisco de Assis Sampaio Rosa.
José Basilio de Freitas Peixoto.
Manoel Baptista de Oliveira.
Tenentes:
Claudino Pereira Torres Galindo.
José Pereira Coelho.
José dos Santos Correia.
João de Souza Leite.
Manoel Marçal Gonçalves.
Pedro Gonçalves de Mello.
Alferes:
Antonio Placido da Silva.
Aurelio Rodrigues Salú.
Canuto dos Santos Correia.
Francisco Bezerra da Silva.
Fausto Velloso de Carvalho.
Jacintho Pinto Ferreira.
João Cadete da Silva.
Manoel Xisto Villela.
Manoel Ferreira da Silva Neco.

TIMBAUBA

Coronel Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Tenentes-coroneis:
Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Serafim Anselmo Pereira de Lucena.
Norberto Pereira de Lyra Andrade.
Luiz de Albuquerque Maranhão.
José Luiz Pereira Borba.
Majores:
Claudino Cavalcante Velloso Freire.
Dr. Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
Paulino Velloso Freire Filho.
José Ignacio Pessoa de Araujo.
José Gomes de Mello Rezende.
Capitães:
José Rodrigues de Souza Campos.
Henrique Pereira de Araujo.
Antonio Bello Pimentel
Antonio Honorio de Andrade Filho.
Urbano da Silva Pereira de Andrade.
Pompeu da Cunha Pedroso.
Manoel Barbosa Pereira de Andrade.
Joaquim d'Albuquerque Andrade Lima.
José Ignacio de Araujo Pereira.
Tenente Horacio d'Albuquerque Montenegro.

IGUARASSU'

Tenente-coronel José Benigno do Amaral.
Majores:
Tamerlau de Albuquerque Nascimento.
João Chrisostomo Leitão Rangel.
Francisco Theodoro de Macedo.
José Argemiro de Azevedo e Silva.
Capitães:
Antonio Arcidio de Souza Costa.
Francisco Joaquim Cavalcante Galvão.
João de Souza Costa.
Silvino Horacio Teixeira do Amaral.
Jeronymo Leitão da Costa Machado Junior.
João Baptista Bezerra de Mello.
Joaquim José de Barros Moraes.
Manoel José da Rocha Queiroz.
João Francisco do Amaral Junior.
João Severiano Mendes de Azevedo.
João Baptista Ferreira da Cunha.
Antonio Pergentino Moreira de Souza.
Francisco Martiniano da Costa Lima.
José Cavalcante de Albuquerque Lins.
José Francisco de Lacerda Galvão.
Minervino da Silva Barretto.
Tenentes:
Capitulino Antonio de Moraes.
Francisco Xavier Dias Albuquerque Junior.
João Freire de Mello.
João Alves de Fraga.
Manoel Victoriano de Fraga.
Paulino Xavier Dias de Albuquerque.
João Raphael de Moraes.
Joaquim Rodrigues da Silva.
José Theodoro Gomes de Mendonça.
José Preano de Azevedo e Silva.
Francisco Ernesto Monteiro da Costa.
Graciliano Francisco de Arruda Fraga.
José Francisco de Souza Lima.
Antonio Vieira de Fraga.
Cosme Damião de Fraga.
Francisco Arsenio de Macedo.
José de Barros Correia.
Presciliano Rodrigues da Costa.
Alferes:
João Francisco de Souza Muniz.
Cosme José de Moura.
Eufemio Mathias da Fonseca.
Fausto Clementino Bezerra.
João Genuino Gomes de Souza.
José de Hollanda Cavalcante.
Martiniano Eliziario da Fonseca.
Manoel Lobo de Albertini.
Taciano Romulo Theodoro de Macedo.
João Baptista do Espirito Santo.
João Alves da Motta.
Luiz Ignacio Alves de Britto.
Lucinio Vieira de Carvalho.
Manoel Justiniano de Macedo.
Marciano Teixeira de Mello.
João José Gomes.
João Victalino de Albuquerque.
João Vieira de Fraga Sobrinho.
João Rodrigues da Costa.
José Joaquim do Amaral Galvão.
José Luiz Pereira de Carvalho.
José Gonçalves Chaves.
João Ferreira da Silva.
Herculano José Serpa.
José Joaquim de Barros Dias.
Alfredo Ferreira de Freitas.
Altino Miranda do Pilar.
Donatillo Mathias da Fonseca.
Francisco José da Silva Leitão.
Jeronymo Cavalcante Albuquerque Junior.
Porfirio da Silva Leitão.
Trifino Marques Bacalhão.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 4 de Janeiro de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria.

3.ª directoria

EDITAL

Faço publico aos possuidores de lotes rusticos da Colonia Suassuna que até esta data não indemnisaram a Fazenda da importancia dos respectivos lotes que, fica marcado até o dia 21 do corrente para se apresentarem nesta Directoria, afim de realisarem os seus debitos, visto estar esta Directoria habilitada a expedir as competentes guias para o recolhimento no Thesouro do Estado.

Findo este prazo serão postos em leilão á 25 do corrente, os lotes que não tenham sido indemnisados.

Recife, 4 de Janeiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 2 [illegible] ro de 1893, para execução [illegible] 15 de 14 de Novembro d[illegible] se acha vago o cargo de juiz [illegible] da 4ª vara=Feitos da Fazenda— desta capital em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

Pelo director,
Alfredo dos Anjos.

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico que durante o periodo de 16 a 31 de Dezembro ultimo foram archivados os seguintes documentos:

Contracto de Raymundo de Carvalho Seixas e Alberto Lopes Machado, sob a firma Machado & Seixas, para o commercio de consignações, armazenagem de generos, compra e venda de quaesquer generos e mais especulações licitas, nesta cidade, com o capital de 40:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

Distractos:

Foram distractadas as sociedades commerciaes que nesta praça gyravam sob a firma Arthur de Sá & Silva e Souza Neves & C.

Prorogações de contractos:

Foram prorogados os contractos sociaes de Machado & Pereira, Ramos & Geppert.

Registro de firmas:

Foram registradas as firmas: Costa & Silva, G. Vasconcellos.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Janeiro de 1896.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Commissão do Melhoramento do Porto de Pernambuco

De ordem do engenheiro chefe interino desta Commissão, faço publico que, em consequencia de força maior, fica transferido para o dia 8 do corrente, o recebimento de propostas para fornecimento dos materiaes e mais objectos durante o primeiro semestre do corrente anno, conforme consta do edital publicado em 28 de Dezembro proximo passado.

Commissão do Melhoramento do Porto de Pernambuco, em 3 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Aurelio Francisco Tavares

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Tendo-se procedido o sorteio de 40 debentures d'esta saciedade, cujos numeros vão abaixo declarados, convido os possuidores das mesmas á virem resgatal-as de 2 de Janeiro proximo em diante, as quaes não correm mais juros.

Convido tambem os demais possuidores de debentures á receber os juros das mesmas d'aquella data em diante, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34:

28	109	305	443
30	121	314	444
46	125	325	447
61	142	332	524
65	151	335	550
71	181	342	567
81	209	365	569
84	230	381	591
91	234	393	599
93	238	435	600

Recife, 31 de Dezembro de 1895.

José Gonçalves Pinto,
Presidente.

Emprestimo Nacional de 1895

Pereira Carneiro & C. autorisados pelo Banco da Republica do Brazil pagarão em seu escriptorio a rua do Commercio n. 6 1.º andar do dia 2 de Janeiro proximo vindouro em diante os juros relativos ao 2.º semestre a vencer-se em 31 do corrente das apolices do emprestimo acima subscritas por seu intermedio.

Recife, 30 de Dezembro de 1895.

Instituto Vaccinico Municipal

O Instituto Vaccinico Municipal funcciona em uma das salas do pavimento terreo da casa da Intendencia, nas terças-feiras, quintas e sabbados das 10 horas ao meio dia, sendo feitas as vaccinações com lympha animal.

Convida-se aos municipes a que alli compareçam para serem vaccinados, unico meio seguro de premunirem-se contra a peste da variola.

Costuras do Arsenal de Guerra

Reforma das cartas de fiança

De ordem do cidadão tenente-coronel Dr. director deste arsenal, são convidadas todas as costureiras matriculadas para virem até o dia 31 do corrente mez, reformar as respectivas cartas de fiança, não podendo continuar como costureiras do mesmo arsenal, durante o corrente anno, as que deixarem de fazel-o no referido prazo.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara
Official adjunto.

COMPANHIA

Industrial Pernambucana

A administração desta companhia annuncia que acham-se á disposição dos Srs. accionistas, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2º andar, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 27 de Dezembro de 1895.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

EM LIQUIDAÇÃO

Na antiga séde d'esta Companhia, pagam os ex-directores e actuaes liquidantes, aos Srs. accionistas, o terceiro rateio na razão de 20$ em cada acção, a contar do dia 3 de Janeiro proximo em deante.

Recife, 25 de Dezembro de 1895.

José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Maia.

PRADO PERNAMBUCANO

ABERTURA DO TURF PERNAMBUCANO

8.º anniversario

GRANDES PREMIOS

Dia 5 de Janeiro de 1896

Terminando ás 5 horas da tarde com a sorte do importante brinde, offerecido aos frequentadores do mesmo; sendo um lindo (hotel) carro Victoria, com quatro assentos e arreios para um cavallo.

1.º Pareo—**Anniversario**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenhão obtido classificação nos Prados do Recife, contando ou não victoria.—Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cantor	5	Rod. pedrez.	Pernamb.	54	Ouro e verde	A. M. Almeida.
2	Modesto	«	Mellado	«	«	Preto e ouro	V. Beirão.
3	Temeroso	«	Castanho	«	«	Encarnado e azul	G. Albuquerque.
4	Belleza	«	«	«	«	Grenat e azul	M. Falcão.
5	Magico exCatual	«	«	«	«	Encarnado e branco	J. G
6	Hilda	«	Rodado	«	«	Preto	A. M. Pinheiro.
7	Tenho medo	«	Mel. rap.	«	«	Ouro	Cond. Cruzeiro.
8	Buss co	«	Castanho	«	«	Verde	J. P.
9	[illegible]	«	Alazão	«	«	Azul e branco	F. Lopes.
10	P mpão	«	Cardão	«	«	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
11	Triumphante	«	Alazão	«	«	Encarnado e ouro	A. Silva.

2.º Pareo—**Jockey Club Paraense**—1000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seu bem	5	Preto	Pernamb.	54	Roxo e preto	B. Luna.
2	Girafa	«	Rodado	«	«	Encarnado e preto	L. S. França.
3	Ideal	«	Alazão	«	«	Amarello	C. Victal.
4	Tepy 2.º	«	«	«	«	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
5	Potiuqueiro	«	Cardão	«	«	Encarnado e ouro	Cond. Arrayal.
6	Furacão	«	Castanho	«	«	Rosa	Henrique.

3.º pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1400 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	50	Ouro	Cond. Cruzeiro.
2	Mascotte	«	Castanho	«	52	Encarnado e preto	Cond. Mouriscana.
3	Maestro	«	Rodado	«	«	Ouro e verde	A. M. Almeida.
4	Cingo	«	Preto	«	«	Verde	J. Pacheco.
5	Ino	«	Mellado	«	«	Encarnado e preto	C. Campos.
6	Beija-flôr 2.º	«	Rodado	«	«	Ouro preto	Cond. Oliveira.
7	Fumaça 2.	«	Zaino	«	«	Encarnado e preto	R. Cardoso.
8	Talisster	«	Rodado	«	«	Amarello	M. J. G.

4.º Pareo—**Prado Villa Isabel**—1.200 metros.—Animaes pangas e de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malor	5	Castanho	Pernamb.	50	Encarnado e branco	Cond. Mouriscana.
2	Banqueiro	5	Alazão	«	50	Grenat	J. S. Real.
3	Catuama	5	Castanho	«	52	Amarello e branco	J. Ferreira.
4	Rusticano	5	Alazão	«	54	Ouro	D. Moraes.
5	Aramary	5	«	«	54	Amarello e azul	S. Doria.
6	Bonina	5	Preto	«	52	Preto e branco	C. Castos.

5.º Pareo—**Jockey Club**—1.700 metros. Animaes de Pernambuco. —Premios: 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo	5	Preto	Pernamb.	52	Encarnado e azul	J. Mathias.
2	Piancó	5	Castanho	«	«	Preto e encarnado	Cond. União.
3	Seu Bem	5	Preto	«	«	Rôxo e ouro	B. Luna.
4	Toulon	5	Rodado	«	«	Preto e ouro	V. Beirão.
5	Quand-même	5	Castanho	«	«	Azul e branco	J. Benigno.
6	Vingador	5	Rodado	«	«	Encarnado	Cond. Portuense
7	Maurity	5	Castanho	«	«	Ouro	J. Castro.
8	Prince	5	Alazão	«	«	Encarnado e ouro	Cond. Arrayal.

6.º Pareo—**Derby Club Rio**—2.000 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco Premios: 800$000 ao 1.º, 160$000 ao 2.º e 80$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Telisphor	5	Rodado	Pernamb.	45	Amarello	M. J. Gomes.
2	Plutão	5	«	«	54	Listrado	Cond. Nerondio.
3	Turco 2.º	5	Alazão	«	54	Grenat e azul	J. G. Ferreira.
4	Tudo-é	5	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Furioso	5	Rodado	«	52	Verde	M. L. Machado.
6	Maestro	5	«	«	45	Ouro e verde	A. L. Almeida.
7	Cingo	5	Preto	«	45	Verde	J. Pacheco.
8	Ida	5	Rodado	«	45	Ouro	Cond. Cruzeiro.

7.º Pareo—**Sport Club**—1.450 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Waterloo	5	Mellado	Pernamb.	52	Azul e branco	F. A.
2	Tenor 2.º	5	Alazão	«	«	Azul e encarnado	G. C. Albuquerque.
3	Quand-même	5	Castanho	«	«	Azul e branco	J. B.
4	Fortaleza	5	Mellado	«	«	Ouro e azul	J. H. Cavalcante.
5	Baliza	5	Castanho	«	«	Encarnado e preto	C. Campos.
6	Entreb	5	Rodado	«	«	Branco e rôxo	A. Silva.

Observações

Tocando a pesagem, os animaes [illegible] junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realizar-se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado, 4 de Janeiro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accôrdo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado, á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que fôr marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para procurarem os seus cartões e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia da corrida.

AVISO

A Directora desta sociedade, resolveu adoptar para o jogo de segundo, o novo systema iniciado pela illustre Directoria do Hippodromo do Campo Grande.

A entrada para os animaes até nova ordem será pelo portão dos carros.

Na archibancada só terá ingresso quem estiver decentemente vestido.

A archibancada do centro fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres autoridades civis e militares e imprensa.

Preços

Entradas numeradas .. .. .. 1$000

Entrada para senhoras GRATUITA

Os brindes acima referidos acham-se em exposição no Bazar da Boa Vista n. 88, e os ingressos acham-se a venda no mencionado Bazar e na Secretaria do Prado.

Secretaria do Prado Pernambucano, 31 de Dezembro de 1895.

O SECRETARIO,
C. de Abreu.

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA IZABEL

Empreza — I. CIFUENTES

HOJE—Domingo 5—HOJE

A opereta em 3 actos

JUGAR COM FUEGO

Terminará com a revista madrilena em 1 acto.

LA GRAN-VIA

Bonds para todas as linhas, trem para Apipucos, Caxangá e Olinda.

O espectaculo começará ás 8 1/2.

COMPANHIA

Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da segunda emissão d'esta companhia são convidados a virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1º andar, os juros relativos ao semestre vencido hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1895.

Companhia Pernambucana de Navegação

Convido aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes, cujos numeros foram sorteados para resgate, e que são os que abaixo vão mencionados, a virem receber na séde d'esta companhia, e a contar do dia 7 de Janeiro proximo futuro, o importe das mesmas e os juros do semestre de Julho á Dezembro d'este anno, sendo que, depois do dia 1.º do sobredito mez de Janeiro em diante ellas não vencerão juros.

Igualmente convido aos demais possuidores das mesmas obrigações, a virem receber os juros do dito semestre.

Numeros das obrigaçõss :

297	433	460	561	618	774
838	1093	1231	1297	1478	1520
1609	1625	1778	1882	1908	2197
2367	2436	2559	2705	2815	3181
3214	3267	3336	3341	3473	3532
3636	3639	3699	3751	3787	3926
4064	4072	4180	4184	4326	4360
4404	4521	5008	5134	5317	5354
5673	5708	5798	5821	5924	5950
5975	5998	6011	6026	6030	6118
6304	6340	6370	6403	6444	6523
6607	6683	6695	6759	6760	6780
6833	6854	6914	7196	7255	

Escriptorio no Recife, 30 de Dezembro de 1895.

(Assignado)—Sebastião Lopes Guimarães, director gerente interino.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este Banco do Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo Banco, a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1895.

Jezuino Alves Fernandes
Director.

IRMANDADE

DO

Gloriosa Santo Amaro das Salinas

MESA GERAL

De ordem do Irmão juiz, convido o todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio domingo 5 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, afim de procedermos a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar esta irmandade durante o anno compromissal de 1896 a 1897.

Consistorio da capella do Glorioso Santo Amaro das Salinas, 2 de Janeiro de 1896.

O secretario
Heleodoro José da Silva.

Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes

Tendo a directoria desta Sociedade de mandar rezar uma missa na matriz de Santo Antonio, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma do seu nunca esquecido socio bemfeitor, protector e presidente honorario o Exm. Sr. Conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, bem como celebrar em sua séde uma sessão funebre, ás 7 horas da noite do mesmo dia, trigesimo do seu passamento, em homenagem ao illustre morto, convida aos Srs. socios, parentes e amigos do fallecido, com suas Exmas. familias, para assistirem aos actos acima referidos.

Secretaria, 5 de Janeiro de 1896.

O 1.º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.006
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGUROCONTRA FOGO

MARITIMOS

Norddentscher Lloyd

O VAPOR

Habsburg

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

4—Cáes do Ramos—4

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante James Pope

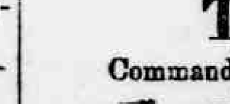
E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Tagus

Commandante Owen



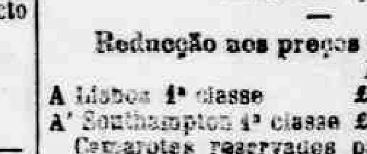
E' esperado da Europa no dia 6 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Thames

Commandante James Brender



E' esperado da Europa no dia 9 de Janeiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe		£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Cintra

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18

1.º andar

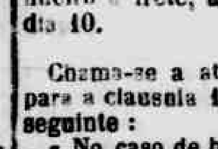
Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia 10.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Terça-feira, 7, deve ter logar o leilão de 224 saccos com assucar branco, (usina) com toque de avaria.

Leilão

De 224 saccos com assucar branco (usina) descarregado da barcaça «Segunda» com avaria

Terça-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

No trapiche Barboza

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 224 saccos com assucar branco, descarregados da barcaça «Segunda», e existentes no trapiche Barboza, onde se effectuará o leilão as 11 horas do dia terça-feira, 7 do corrente

LEILÃO

De moveis, louça e vidros

A SABER :

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 4 quadros, 2 etagers, 1 espelho, 4 jarros, 1 candieiro de suspensão, 2 cadeiras de balanço, 1 cama franceza, 1 commoda, 6 cadeiras de junco, 1 espelho, 1 lavatorio, 3 candieiros, 4 camas de vento, 1 marqueza, 2 cabides, 1 mesa de jantar, 1 aparador, louça para chá e jantar, 1 resfriadeira, trem de cosinha, copos, calices, garrafas, bacias, mesas de cosinha e outros moveis de casa de familia, 1 mesa dourada, 6 cadeiras de phantasia, 4 jarros finos.

QUARTA FEIRA, 8 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 33

João Bastos Pinto tendo mudado sua residencia para Maceió, bem como sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 33, outr'ora Mondego, no Cotovello.

Leilão

De uma mesa elastica, servindo de base a quantia de 23$000.

Um guarda louça por 34$000.

Dous lindos espelhos dourados, 1 mesa e cadeiras douradas, candieiros á gaz, mobilias de junco, cadeiras de phantazia e outros muitos moveis que serão vendidos

Ao correr do martello

QUINTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto, tendo de abrir differentes volumes grandes, precisando de expor em seu armazem, pede a quem tiver moveis e mais objectos limitados se digne retiral-os em 24 horas, sob pena de serem vendidos ao correr do martello.

Em continuação

Leilão

De fazendas e miudezas avariadas, perfumarias, colchas, collarinhos, madapolões, setinetas, chitas e outras fazendas limpas.

AVISOS DIVERSOS

= Engommadeira que saiba engommar a roupa de senhora, precisa-se na rua da Soledade n. 82 A.

— Aluga-se a casa n. 43 sita á rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim assoalhado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 64 da rua da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista ; a tratar em Olinda, rua de S. Pedro Martyr n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, em casa de rapaz solteiro. A' tratar no pateo do Paraizo n. 12, botequim.

— Vende-se a pequena taverna livre e desembaraçada, na rua Direita n. 40, defronte á estação em Afogados ; á tratar na mesma casa. Tem commodos para familia e quem não quizer os generos vende-se sómente a armação que tem dois ados envidraçados. Garante-se a chave ao comprador, e dá-se o motivo da venda.

— Foi perdida a caderneta da Caixa Economica n. 8870 ; quem a achar, póde entregar na mesma Caixa.

— Precisa-se de um cozinheiro ou uma boa cozinheira, de um copeiro e de uma engommadeira para roupa de senhora : no cáes do Capibaribe n. 30. Secretaria Pernambucana.

— Precisa-se de um criado e uma ama para costura, na rua do Hospicio n. 14.

Ao Dr. Laurindo Carneiro Leão

Deixo nesta typographia um livro de Louis Kohne, edição hespanhola, com 542 paginas, «intactas», o qual lhe será entregue mediante recibo.

Recife, 3 de Janeiro de 1896.

João Ribeiro Pessoa de Oliveira.

Electricidade

Antonio do Carmo Almeida Sobrinho, encarrega-se de installações de luz electrica em usinas e estabelecimentos industriaes, bem como telephones particulares, campas electrictas, para-raios e outros trabalhos congeneres.

Póde ser procurado por cima do «Diario de Pernambuco».

Precisa-se

De uma ama que cosinhe e compre, no 3.º andar da typographia do «Diario de Pernambuco».

Caju'

Compra se qualquer quantidade : á rua da Madre de Deus n. 4

Criado

Precisa-se de um criado : no becco do Padre n. 28, hotel.

Engenho

Vende-se o engenho Segurança, á margem do Rio Formoso, do municipio de Quipapá, e qual dista da estação Barra de Jangada duas leguas ; tem proporções para safrejar quanto quizer se, boas ferragens, e é montado a vapor ; dá uma importante usina, e tem optimos terrenos para cafeeiros. O engenho Segurança não precisa de favor de outro engenho ; quem pretender venha ver, que agradará.

Casa e sitio

Vende-se na Capunga um grande sitio arborisado, com optimas fructeiras e uma magnifica casa terrea moderna, de sotão com janellas, com muitos commodos para grande familia, cosinha fóra, quarto de banho e cocheira, agua e grande portão de ferro na frente, murado, solo proprio, sito a rua Joaquim Nabuco n. 26, fazendo esquina para a travessa da Ventura e defronte do ponto de parada da via-ferrea de Caxangá ; a tratar com o capitão Passos Lins, rua da Penha n. 5, 2.º andar, e das 10 ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 77 1.º andar, escriptorio.

Feitor

Precisa-se de um feitor ou jardineiro ; a tratar na rua das Pernambucanas n. 32, preferindo-se portuguez.

✝

Edmundo Rego

Os abaixo assignados amigos e companheiros do Edmundo Rego, fallecido á 2 do corrente, convidam aos seus parentes e amigos, e aos do finado, para assistirem á missa do 7.º dia, quarta-feira 8 do corrente, na Igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã ; por cuja assistencia ficarão assás reconhecidos.

Recife, 4 de Janeiro de 1896.

Affonso Ferreira Baltar.
Guilherme Dantas Bastos.
Henrique Ferreira Baltar.
Francisco J. Barros.
Francisco Barros Filho.
Julio Barros.
Corbiniano Barros.
Custodio Quinteiro Netto.
Anibal Moreira.
Adolpho Costa.

✝

Edmundo Pereira Rego

João Pereira Rego, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu presado filho e irmão Edmundo Pereira Rego, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente na igreja da Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco d'esta cidade, setimo dia de seu infausto passamento.

✝

Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella

Joaquim Vertorino do Rego Barros, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu presado amigo e compadre, Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, convida a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do mesmo manda celebrar na matriz da cidade de Agua-Preta, no dia 8 de Janeiro corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia, pelo que se confessa summamente grato.

✝

Eugenio Vaz de Oliveira

1.º ANNIVERSARIO

Dionizia Maria de Oliveira e seus filhos mandam resar missas no dia 8 do corrente as 7 1/2 horas da manhã no convento de S. Francisco, por alma de seu nunca esquecido filho e irmão, Eugenio Vaz de Oliveira, e para assistir a esse acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos seus e do fallecido, confessando-se a todos desde já muito gratos.

✝

Zeferino José da Silva Pinto

Francisca Pinto e seus filhos mandam resar missas na matriz da Boa-Vista no dia 7 do corrente pelas 8 horas da manhã, primeiro anniversario do fallecimento do seu inditoso esposo e pae, Zeferino José da Silva Pinto ; e para assistil-as, convidam aos parentes e amigos do finado, antecipando a todos sinceros agradecimentos.

Cabo

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

Eu, abaixo assignado, declaro que tendo duas lojas com fazendas e miudezas nesta cidade, á rua Barão de Nasareth, que giravam com a firma de Bento Portella Gouveia, resolvi vender uma, como de facto vendi a de n. 84 ao Sr. Emygdio Cruz de Azevedo, livre e desembaraçada de qualquer onus ainda mesmo bancaes, ficando o activo e passivo por minha responsabilidade até esta data.

Cidade do Cabo, 6 de Dezembro de 1895.

Bento Portella Gouveia.

Um commodo

Aluga-se um commodo a uma pequena familia, a rua de Hortas n. 66, 1º andar ; no mesmo precisa-se de uma preta velha para alguns pequenos serviços. Paga-se bem.

Escola particular mixta

A' RUA IMPERIAL N. 55

D. Thereza da Cruz Ribeiro avisa aos pais e encarregados de suas alumnas que no dia 7 do corrente reabre sua escola.

Assucar Companhia Refinadora

Vende-se refinado especial arroba		8$500
«	1ª	7$000
«	2ª	6$000
«	3ª	5$500

Caes de Capibaribe n. 66

Coudelaria

Em Fernandes Vieira n. 7 A vende-se grande quantidade de madeira de pinho, telhas de zinco, sellas e arreiamentos para cavallos, tudo em bom estado, assim como alguns cavallos de corridas.

A pessoa que pretender póde dirigir-se a mesma casa, que encontrará com quem tratar.

Escola particular á rua Coronel Suassuna n. 139

Esta escola regida pelo professor Tranquillino da Cruz Ribeiro, abre novamente os seus trabalhos no dia 8 de Janeiro.

Recebe alumnos externos, internos e semiternos pelos preços mais accommodados, e encarrega-se não só do ensino primario para os externos, como tambem do secundario para os internos e seminternos.

Sitio

Aluga se um sitio no alto da Torre n. 8, com grande casa, agua potavel e bem arborisado ; á tratar á rua do Cabugá ns. 8 e 10.

Professor

Precisa-se de um com habilitações para leccionar primeiras letras em um engenho perto da cidade ; prefere-se pessoa idonea. A' tratar com Agostinho Costa & Fiuza, praça do Corpo Santo n. 9, 1. andar.

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

ACTIVAS

PILULAS DE BRISTOL

VEGETAES ASSUCARADAS

VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

ESTÁ NA PONTA?!

O Recreio Familiar Olindense?

Vasconcellos & Chagas

Os proprietarios deste estabelecimento familiar, apresentam pela segunda vez na frente do seu estabelecimento um grande fogo de artificio feito a capricho pelo distincto artista Laurindo que tem mostrado grande força na sua arte ; e tambem tocará o querido e sympathico Club Musical Thomaz Cantuaria que preencherá com as melhores e mais lindas peças do seu vasto repertorio ; nos dedicamos gratos pelos socios que formam este dedicado Club :

E' grande a festa no Recreio Familiar no dia de Reis

EM OLINDA ! EM OLINDA !

Convidamos, portanto, o povo Pernambucano !

Vasconcellos & Chagas

Vamos para o Recreio Familiar em Olinda!

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura externa, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario n. 22

Fabrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, já bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

GRANDE

HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

PRAÇA MACIEL PINHEIRO — PERNAMBUCO

MUTILADO

ILEGÍVEL

A Camisa Dourada
E
Camisaria do Povo

15 e 17 —Rua Visconde de Inhaúma (antiga do do Rangel) 15 e 17.

200 duzias de ceroulas

Do maispuro linho francez, o maior deposito que ha no mercado actualmente, sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75, cez por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5, centimetros até 90, por 80, medidas extraordinarias de 100; de côz até 120 centimetros; vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 12$000 em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior ás estrangeiras e como aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$000 a duzia, panhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanel a de lan e fio de sêda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, linhos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por por medidas e tambem se concertam camisas.

Dormitorios ou quartos mobiliads para solteiros, no ameno arrabalde da Magdalena.

Para informações na mesma rua n. 6, Mercearia.

AVE DO PARAIZO
51 Rua da Imperatriz 51
ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Ao commercio

Vende-se a refinação de Manoel Bento Pinheiro, no pateo do Terço n. 29; tambem se admitte um socio com capital: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 196, a qualquer hora

---

Ourives Occulista

TEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monocolos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada, em um dos melhores lugares da Boa Vista; a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.

Ave do Paraizo
51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

AO CLERO

Grande sortimento de meias proprias para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO
51 Rua da Imperatriz 51
ALBERTO CARDOSO & C.

Vitrina e balcão

Vende-se para liquidar; na rua Barão da Victoria n. 53, loja de joias.

Avio

Arrenda-se um importante sitio com boa casa para morada, dita para criados, barheiro, muitos arvoredos fructiferos, proximo á estação Casa Amarella: quem pretender dirija-se á Custodio Nunes, estabelecido proximo á dita estação.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc

Engenho á venda

Vende-se o engenho Porto Alegre com proporções para safrejar mais de 2.000 pães de assucar, terrenos muito ferteis, distante do porto de embarque, meneos de legua e meia no municipio de Serinhãem. Quem pretender dirija-se a mesmo engenho para correl-o e tratar negocio no engenho Dous Mundos de municipio de Ipojuca.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; á rua Velha n. 28.

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERSEVEJOS, TRAÇAS, BICHEIROS etc. é

Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB O N 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISAO d'uma SERINGA DE BORRCAHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garanti- MOSQUITOS e os insectos acima mencionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as Pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIA SOBRINHO & C.

Casa

Aluga-se a casa n. 24 á rua do Motocolombó em Afogados, a qual offerece optimas accommodações para numerosa familia, a par de grande quintal, muitas fructeiras e um excellente parreiral: preço razoavel; a tratar no Bazar de Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados e que dê attestado de sua conducta, á tratar: na Rua Velha n. 82.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua do Rangel n. 25

Sobrado

Vende-se o sobrado n. 161 da rua Imperial, de dous andares, com agua encanada, grande quintal murado, cocheira, portão com gradeamento de ferro, muitos commodos, e com proporção para uma fabrica, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 49, loja.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 73

Urgente

Precisa-se de uma bôa cosinheira e de um copeiro de 16 a 20 annos, para casa de duas pessoas, a tratar em Olinda, rua do Sol n. 18 D.

Criadas

Precisa-se duas amas sendo uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem, a tratar a rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca gente, na rua da Praia n. 4.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14.

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

Cosinheira

Precisa-se de uma; em Caxangá á rua de S. Francisco de Paula n. 30. Paga-se bem.

Banhos salgados

Aluga-se duas casas com optimos commodos e perto dos banhos, em Boa Viagem; para informações á rua do Imperador n. 45, primeiro andar.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

Bronchites Laryngites — TOSSE (A MAIS REBELDE) — Catarrhos Constipação

SÃO INFALLIVELMENTE CURADOS PELAS

CAPSULAS COGNET

O mais poderoso remedio contra as
MOLESTIAS DO PEITO

PARIS, 43, Rue de Saintonge, PARIS, e em TODAS AS PHARMACIAS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succer
PARIS — 44, rue des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

GASTRALGIA ANEMIA — *Vomitos Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e C., rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

GRAGEAS FORTIN — INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1850) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MATICO DE GRIMAULT & Cia
PHARMACEUTICOS em PARIS

Approvado pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

INJECÇAO DE MATICO

EXCLUSIVAMENTE preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção adquirio em poucos annos uma reputação universal. Ella cura rapidamente os corrimentos mais rebeldes.

CAPSULAS DE MATICO

O RESULTADO é infallivel no tratamento Gonorrhea sem nunca fatigar o estomago, como sucede com as capsulas de copahiba liquida, São empregadas nos casos chronicos.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne. *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro

Depósitos em Pernambuco: AUG. LASILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

---

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Paste e Xarope de **Nafé** de DELANGRENIER
PARIZ
53, Rue Vivienne

Se achão á venda em todas as Pharmacias.

CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

---

Perolas de Pepsina Pura
DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

Guarda-livros

Ensina-se; a tratar no becco dos Ferreiros numero 6

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Taverna

Vende-se por junto ou a retalho todos os utensilios e armação, depositos para aguardente, gaz, candieiro, mesas, cadeiras generos, tudo que existe; a casa está desembaraçada e garante-se a chave; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 93

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73

O café na ponta

A fazenda Pau Amarello do municipio de Correntes, Estado de Pernambuco, tem para vender da presente data por diante, cerca de dous milhões de pés de cafeeiro.

Quem visitar a predita fazenda no intuito de fazer acquisição da mencionada sementeira, não deixerá de fazer a compra, já pela qualidade, já pelo preço.

O café tende a occupar um especial logar no dominio agricola do nosso Estado, pelo que tudo quanto se fizer em prol do seu desenvolvimento, accelerará a nossa marcha evolucionista.

Pao Amarello de Correntes, 15 de Dezembro de 1895.

Francisco de Souza Leão Junior.

Duas jovens em conflicto
NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas joveos: ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiza e companneira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam somente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos, é um vsetido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente porque meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mondo.

Sra. D. Genovevatenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preços commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida, o que foi deferido.

Estrellas d'America
12 —Rua 1º de Março— 12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgorão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moraco.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgorão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ a 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgorão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Albayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abra a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homma gosto especial.
Cortes de fostões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12
Estrellas d'America

Cocheiro

Precisa-se de um que seja pessoa capaz para um engenho proximo da cidade. A tratar com Agostinho Costa & Souza na praça do Corpo Santo n. 9, 1.º andar.

Monte de Soccorro

Tendo-se perdido a cautella n. 30768, pede-se a quem achou o obsequio de entregar na rua da Conceição n. 6, no povoado da Torre.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

CIDADE DE
BEZERROS

Fabrica a vapor de descaroçar algodão e café.

Vende-se a fabrica de descaroçar algodão e café com todas suas machinas e pertences na cidade de Bezerros como tambem o predio em que está montada a mesma fabrica, livre e desembaraçada de qualquer onus.

A tratar no Recife Rua do Commercio n. 18—2.º andar.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

THERAPEUTICA INDIGENA
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA O
ELIXIR M. MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Rua Marquez de Olinda 24

MUTILADO

ILEGÍVEL

ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

Palpitantes Novidades

PARA OS DIAS DO NATAL, ANNO BOM E REIS

SORPREHENDENTE EXPOSIÇÃO em artigos de phantasia, importados directamente dos principaes centros commerciaes da Europa, acaba de receber o conceituado e antigo **ARMAZEM DO LIMA**, o qual chama attenção de seus distinctos freguezes e do apreciavel publico para admirar de **VISU** a enorme escolha e o indescriptivel sortido jamais conhecido n'esta capital, distinguindo se dos demais a estupenda collecção de

MIGNON-CADEAU

em Lindos Açafates, Carros, Sapatos, Bandolins, Livros, Jogos, Barris, Balões, Canetas, Lapis, Carnets, déc litros, leques, pianos, velocipedes, tinteiros, figuras, cesta com ovos, carteiras, machinas, malas, cadeiras, saccos de legumes, ricas caixinhas, chapeus, binoculos, cofres, tamancos, botes, caixa d'espelho, etc. etc.. estando tudo guarnecido dos mais saborosos **CONFEITOS**, fondants, drageés, pralines, amandes, etc.

MARRON-GLACES

Sortido variado de **CAKES**, bolaxinhas inglezas e francezas das marcas Champagne, Lulu, Neva, Petit-Beurre. etc., Tamaras do Egypto, Marmelada em ladrilhos, Figos turcos e portuguezes, Doces crystalisados, Pecegos, Raint a Claudie, Ameixas, Caixas com figos, Lindas latas com biscoitos, Confeitos Inglezes, Salames, Salpicões, Queijo Londrino, Parmegiano, Créme de la Créme, Sertão, Suisso, Cheddar, Pine Apple, etc. Fiambres novos, Conservas, Vinhos finos, Champagne, Cerveja, e tudo mais adequado a este ramo de negocio.

Variedades em licores e o notavel aperitivo.

Le ZOU-ZOU

Casa unica especialista em Chá e em Vinhos para

MESA

Emfim o **ARMAZEM DO LIMA** sciente de sempre ter merecido o grande conceito que ha longos annos gosa de seus distinctos freguezes e do illustrado publico, convida para verificarem as asserções de que acima vem de exarar, certos de que corresponderá á mais difficil espectativa.

Grande reducção de preços, acompanhado do agrado e sinceridade em seus tractos.

JOSÈ FERNANDES LIMA & C.

1 Rua Barão da Victoria 3

TELEPHONE 323

Chegou! Chegou!
PARA A
AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO
51 RUA DA IMPERATRIZ 51
Alberto Cardoso & C.

Livro do Povo
ou Syllabario brazileiro pelo Dr. Abilio a 200 reis. A vendana Livraria de F. P. Boulitreau.
Rua 15 de Novembro n. 64

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.— Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente á arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Liquidação

A loja Pariz n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentosde preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

FOLHETIM 51

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO
DE
PALERMO DE FARIA

XXVII

(Continuação)

Os olhos de Gryce fitaram-se no alfinete da gravata do Sr. Ferris.

— Meus senhores, disse elle, esquecem-se que o Sr. Orcutt esteve na scena do crime, alguns minutos, só, antes de chegarem. Chamada a attenção para elle como suspeito, é provavel que se recordem deste facto?

Os dous homens recuaram perturbados.

— O que quer dizer com essa observação?

— Quero dizer que a entrada do Sr. Orcutt em casa de Mrs. Clemmens na manhã do crime, pode dar idéa, a pessoas desconfiadas, que teve a intenção de commetter o homicidio.

— Nós não somos desses imbecis! exclamou o Dr. Tredwell emquanto Ferris n'um tom de incredulidade em que havia alguma colera, exclamava:

— Então, o senhor, um agente da segurança honesto, e pelo que me affirmaram, um homem de excellente bom senso, pretende que se encontrará, já não digo nesta cidade, mas no paiz, um ente tão falto de senso moral para admittir que o Sr. Orcutt terio aquella mulher com as suas proprias mãos durante os dous ou tres minutos que decorreram depois da sua entrada na casa até á sada annunciando-nos o crime?

— Aquelles que se lembram de o ter ouvido tomar parte na longa discussão que houve, á sahida do tribunal, a proposito da maneira por que um homem pode commetter um crime sem correr o risco de ser descoberto, estariam no direito de o pretenddr, senhor.

Ferris e o coroner que, fossem quaes fossem as suas duvidas e receios, não haviam acreditado um só instante que as ultimas palavras de Orcutt fossem uma confissão, olharam consternados para Gryce.

— Pésa bem o que está dizendo? perguntou o attorney.

Gryce respirou com força e fitou os seus olhos nos botões da camisa do seu interlocutor.

— Nunca passei por homem que fallasse levianamente, replicou elle.

Depois perguntou com tranquilla insistencia:

— D'onde julgam que provinham os recursos pecuniarios de Mrs. Clemmens?

— Não se sabe.

— E no entanto deixa bastante.

— Cinco mil dollars, pouco mais ou menos, declarou o coroner.

— E' singular que, n'uma cidade como esta, ninguem saiba d'onde vinha esse dinheiro.

Os dous gentlemans ficaram calados.

— Cinco mil dollars é muito como pagamento do jantar que o Sr. Orcutt comia todos os dias em casa della.

— Ninguem suppoz nunca que o dinheiro fosse dado pelo Sr. Orcutt.

— Mas alguem sabe o contrario.

O Dr. Tredwell e o attorney olharam-se, mas não responderam.

— Meus senhores, tornou Gryce depois de ter esperado alguns instantes pacientemente, este momento é certamente o mais serio da minha carreira. Nunca, no exercicio das minhas funcções, estive collocado em posição mais difficil do que hoje.

Pôr em duvida a integridade de um homem tão eminente, não me parece menos terrivel a mim do que aos senhores, e, no entanto, se fosse seu amigo, como sou seu admirador, diria:—Illucidemos completamente este caso, saibamos se esse grande advogado pode dar em favor da sua innocencia tantas provas como aquelles que foram publicamente accusados do crime.

— Mas, protestou o Dr. Tredwell, vendo que Ferris estava muito commovido para responder, esquece as provas existentes contra as pessoas de que falla, e tambem que, de todos aquelles de que se suspeitou desde o principio, Orcutt é o unico que não tinha motivo algum para querer mal áquella mulher, assim como não tinha interesse na morte della, e que, finalmente, empregou toda a sua habilidade de advogado em defender um outro homem falsamente accusado.

— Peço perdão, senhor, não esqueça cousa alguma. Trago unicamente, paro o exame do acontecimento, um espirito que não tem prevenções algumas e uma experiencia que me ensinou a não desprezar nunca accusação alguma porque, á primeira vista, me parece falsa, desrazoavel e sem fundamento apparente. Se se lembram da conversação a que fiz allusão ha pouco e que se deu na manhã em que Mrs. Clemmens foi assassinada, sabem de que se tratava.

Fallava-se do crime de um homem intelligente, julgando-se abrigado, porque não se podia suspeitar do motivo que o fazia proceder.

— Meu Deus! murmurou Ferris, este homem parece bem convencido!

— Meus senhores, proseguio Gryce com mais dignidade do que tinha mostrado até então, não é costume meu dizer tão sinceramente a minha opinião. Nas questões ordinarias, julgo mais sensato calar as minhas suspeitas e duvidas até que tenha completado e meu trabalho e reunido argumentos bastantes para provar, com alguma apparencia de razão, as observações que fiz.

Mas os principaes incidentes do crime de que tratamos e o facto de muitas pessoas terem assistido á scena de ha pouco, decidiram-me a modificar a minha tactica habitual

Estou longe de affirmar que as palavras do Sr. Orcutt sejam uma confissão; vejo, porém, muitos motivos para duvidar da sua innocencia e digo-lh'o sem rebuço.

— Então tenciona tornar publico o que se passou aqui?

— Não, senhor; pelo contrario, queria pedir-lhe alguma cousa mais do que recommendar silencio áquelles que estavam presentes.

O attorney, que parecia estar sob a influencia de um pesadello, voltou-se para o coroner, dizendo:

— Dr. Tredwell, o que me aconselha que faça? Por muito terrivel que seja este choque para mim, e por muito serio que seja o dever que tenha que cumprir, não hesitarei hoje, mais do que tenho hesitado no passado, em fazer o que julgar justo, custe o que custar a mim ou aos meus amigos. Parece-lhe que deva proseguir este incidente?

O coroner perturbado, ancioso e quasi tão abatido como Ferris, não respondeu immediatamente; e na verdade, a situação era muito embaraçosa.

Finalmente disse a Gryce:

— Senhor, somos, como sabe, amigos do Sr. Orcutt, e portanto, a nossa sympathia podia influenciar-nos no cumprimento do nosso dever. O que pensa que deve fazer-se em boa justiça?

— Meus senhores, visto que desejam saber qual o procedimento que teria se estivesse no seu lugar, posto que talvez não convenha a um homem na minha posição dar conselhos a gentleman na sua, dir-lhes-hei: em primeiro lugar peçam ás testemunhas que cercavam o leito do ferido que não divulguem o que elle disse antes d'uma semana; em seguida adiem o julgamento para d'aqui a oito dias, e finalmente, deixem-me a mim e aos dous homens que já empregaram descobrir se ha alguma cousa na vida passada de Orcutt, que nos faça receiar que o mundo saiba as palavras que lhe escaparam no seu leito de morte. Provavelmente não precisaremos mais de uma semana.

— E miss Dare?

— Prometteu-me segredo. Podem ter confiança em mim para proceder com toda a discrição, tanta quanta os senhores teriam nestas circumstancias. Não tenho desejo algum de ver o nome d'um homem como o Sr. Orcutt manchado com uma nodoa indelevel.

Cumprimentava para se retirar, quando Ferris avançou vivamente, dizendo:

— Desejava perguntar-lhe se a superstição entra para alguma cousa na sua promptidão em dar a peior significação ás phrases sahidas, por acaso talvez, dos labios do nosso desgraçado amigo. Não se deixou influenciar pela recordação das palavras pronunciadas pela viuva Clemmens antes de morrer, e é isso o que o leva a crer que talvez o Sr. Orcutt fosse o assassino?

O rosto de Gryce tomou uma expressão carrancuda.

— Julga realmente, disse elle, que esta catastrophe era necessaria para chamar a minha attenção sobre o Sr. Orcutt? Para um homem, ao corrente como eu da extraordinaria concurrencia que se deu com o descobrimento da morte de Mrs. Clemmens, o que admira é que não tivessem ha muito tempo suspeitado do seu amigo. Não assistiram, meus senhores, um dos dous pelo menos, á conversação de que lhes fallei, que se travou á porta do tribunal na manhã do crime?

— Assisti eu, disse o attorney.

— Lembra-se então do corcunda que deu tão livremente a sua opinião, e sabe talvez quem era esse corcunda?

— Sei.

— Não ficará então sorprehendido se lhe recordar os incidentes particulares desse encontro.

Um grupo de advogados, e entre elles o Sr. Orcutt, entretinham se em discutir os criminosos e a falta de habilidade que mostravam, em geral, ao planearem e executarem os crimes.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 44

MUTILADO